ANNO XXVIII
NUM. 1.404

O MALHO

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1929

Preço para todo o Brasil 1$000

DOIS PROJECTOS

FRONTIN — Sim, Jeca. O presidente ganha muito pouco. E' preciso dobrar os seus arames.

JECA — Mas, seu dr. não seria milhó botá antão dois presidentes?

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 3 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 6818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8° andar, salas 86 e 87.

A ASTROLOGIA E A SUPERSTIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

A proposito das predições e leitura da sorte, pelos signos celestes, que volta a occupar um logar de destaque na supertição dos grandes, vá lá esta digressão simples e clara.

A astrologia, como toda a gente sabe, é a mãe da moderna astronomia e participa do triplice caracter de sciencia, philosophia e até religião. Teve a sua origem, como base da astronomia, na longinqua Chaldea, e dahi passou ao Egypto e em seguida á Grecia, e se estendeu, primeiro, pela Italia e depois por toda a Europa, alcançando o seu ponto culminante, na Edade Media. Muitos pensadores e homens de sciencia, como Tacito, Galiano, Thomaz de Aquino, Ticho Brahe e Kepler deram amplo credito ás suas theorias.

Como philosophia, assenta o principio da universalidade dos phenomenos e chega á conclusão de que o mais simples e insignificante facto está vinculado, pela harmonia universal, aos phenomenos transcendentaes, ou de seria magnitude, taes como a marcha dos astros, etc. O principio, como se vê, é intelligente; as leis da physica vieram demonstrar-nos, 6000 annos depois de formulada a concepção astrologica, que, pelo menos no mundo dos phenomenos physicos, existe essa harmonia universal entre os grandes e pequenos phenomenos. E a physica atomica, ha poucos annos, revelou-nos, tambem, que a porção mais insignificante da materia tem uma constituição identica á do Universo, do qual somos simples particula.

* * *

E assim, numerosas theorias scientificas que começam a produzir seus fructos no presente seculo, apoiou-se nessa universalidade dos phenomenos.

Não é nosso nosso proposito, entretanto, occuparnos da astrologia, mas de uma das suas ramificações: a horoscopia, ou seja, a arte de predizer os acontecimentos por meios de astros.

Funda-se a arte do horóscopo no principio de que toda a vida de um sêr, seu temperamento, caracter, futura maneira de sêr, de agir, de sentir, tudo o que nelle constitue a parte "fatalidade" — digamos — depende do momento em que elle nasce.

Não é indifferente, para esta curiosa doutrina, que nasça sob tal latitude, em tal anno, mez e dia, ou em tal hora do dia.

Pelo contrario: este sêr é o ponto de convergencia de multiplas influencias cosmicas, e a combinação destas influencias é o centro da sua personalidade.

Mas, como determinar, de um modo preciso, estas influencias? E' o que resolveu a astrologia por meio da observação do aspecto do Kosmos, no tempo em que

nasceu, que astros estão sobre o horizonte e em que posições.

E' mistér, segundo os astrologos, definir bem, antes de tudo, a latitude e a longitude do logar do nascimento e fixar, exactamente, o tempo deste nascimento. O tempo mede-se sobre a Eclyptica, que é o circulo que o Sol percorre, apparentemente, sobre a Terra, em um anno. Os astrologos dividiram a Eclyptica em doze cortes de 30 gráos cada um — divisão conservada pela cosmographia — que vêm a ser os doze meses celestes, meses estes que não são identicos aos que vigoram, communmente, para todo mundo. Estes meses têm a denominação dos signos do Zodiaco e são: Aries, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Escorpio, Capricornio, Sagitario, Acuario, Vicis e Peixes.

* * *

Cada uma das divisões zodiacaes se chama, em astrologia, uma "casa". A "casa" em que se nasce — morada com o numero 1 no horoscopo individual — tem o nome de "ascendente". Mas não basta conhecer o "ascendente", sob o qual se nasce. E' preciso conhecer, tambem, o gráo e, por conseguinte, cada gráo equivale a um dia celeste. O gráo contém 60 minutos de angulo, que, tampouco, são iguaes aos do relogio. Deve-se determinar o momento do nascimento em um minuto ou fracções do minuto de angulo. Todo signo zodiacal exer-

ce uma influencia especifica, segundo os astrologos, mas esta influencia não é a mesma, por exemplo, em uma creança nascida ao meio dia e a outra nascida ás 12,15, sob o mesmo signo.

Tendo em conta o que ficou dicto, os astrologos traçam em um papel a figura horoscopica. E' o circulo da Eclyptica, projecção em plano da esphera celeste, partindo da "ascendente", collocada á direita (Oriente celeste) e numerada no sentido contrario á esphera de um relogio. Para maior comprehensão e como exemplo, damos um horoscopo, desenhado de accordo com os dados de uma pessoa nascida a 30 gráos e 2 minutos, de Capricornio.

A "casa" 1 (ascendente angular; Este) contem presagios da vida, de saude, de caracter. Na 2, dominam as questões de dinheiro; na 3, as relações de familia; na 4, (angular Norte) as propriedades immoveis; na 5, os filhos; na 6, as enfermidades; na 7, (angular Oeste) as uniões e os dissentimentos; na 8, a morte e as heranças; na 9, os estudos, a religião e as viagens; na 10, (angular Sul) as honras e a gloria; na 11, os amigos e os conselheiros, e na 12, as penas e os soffrimentos.

Explicado isso, vê-se, com as tabuas astronomicas, a posição dos planetas que se acham no horizonte, no instante do nascimento, e tambem a das estrellas fixas, chamadas em astrologia "estrellas reaes".

* * *

A astrologia denomina, instinctivamente, planetas aos astros, inclusive o Sol e a Lua. Os demais são Mercurio, Venus, Marte, Jupiter e Saturno. Como, quando foi formada a astrologia, não se conheciam os planetas Urano e Neptuno, descobertos, ha pouco, graças ao telescopio e, por conseguinte, segundo a logica astrologica, estão fóra da órbita da harmonia universal... Todo planeta, segundo os astrologos, imprime um caracter particular ás pessôas e aos acontecimentos. Por isso, a astrologia define o caracter proprio de cada planeta. Assim, Jupiter e Venus são essencialmente beneficos. Saturno e Marte, essenciaumente maleficos. O Sol, a Lua e Mercurio, distribuem, equitativamente, os bens e os males.

Cada planeta é considerado como possuidor de duas "casas" proprias, uma diurna e outra nocturna. Saturno reside em Aquario e Capricornio. Jupiter, em Peixes e Sagitario. Marte, em Aries e Escorpião. Venus, em Touro e Libra. Mercurio, em Gemeos e Virgem. O Sol, por ser exclusivamente diurno, não tem senão uma "casa" — Leão. E a Lua, exclusivamente nocturna, por sua vez, tem, tambem, uma só Cancer. Urano e Neptuno, os planetas novos, ficaram sem casa. São os vagabundos da astrologia...

Quando um planeta se acha no seu dominio particular, em sua "casa", ou em uma das "casas" angulares, exerce o maximo da sua influencia. Em compensação, quando se encontra em uma "casa" diametralmente opposta á sua, em desterro, está "avariado". E está, tambem, "avariado", quando occupa as casas 6, 8 e 12.

* * *

Estas são as principaes bases da astrologia horoscopica. Se está fóra de duvida que, no estado actual dos conhecimentos humanos, não se póde negar, nem affirmar a influencia da chamada "harmonia universal", tampouco se póde, em verdade, attribuir importancia scientifica visto como parte de principios convencionaes, taes como attribuir domicilios e influencias dadas, aos planetas, o que carece de toda base scientifica.

Damos estas explicações como simples curiosidade, para divulgar o methodo em que se baseiam os artrologos, mas de nenhum modo para induzir alguem a experimental-os e seguil-os. Nos tempos actuaes, a astrologia não passa de uma curiosidade antiguada que só sobrevive graças ao espirito superticioso que a cultura ainda não poude extinguir.

O LABORATORIO SABÃO RUSSO NA FEIRA DE AMOSTRAS

A actividade industrial, no Brasil, de que deu testemunho a Feira de Amostras do Rio de Janeiro, no decorrer de Julho ultimo, conta como um dos seus elementos valiosos o Laboratorio do Sabão Russo, do senhor Manoel Luiz Garcia, que se tem revelado, em cada detalhe da sua industria, um grande e criterioso emprehendedor. O mostruario do Laboratorio do Sabão Russo, naquelle certamen municipal, não deixa concluir-se por differente modo. Nelle poderam ser admirados, na singela distincção do seu acondicionamento, não apenas o Sabão Russo, de fama indiscutivel em empregos therapeuticos, como o délicado Sabonete Floril e a Agua de Colonia Floria, do mais agradavel e permanente perfume.

Em cada um desses seus productos, soube o senhor Manoel Luiz Garcia imprimir as caracteristicas marcantes de sua individualidade, com o que desde logo conquistou as justas preferencias do publico, que sabe corresponder aos processos de lisura dos que, como este esforçado industrial carioca, procuram a sua confiança.

Leiam "PARA TODOS...", a revista do mundo elegante.

Massas Alimenticias Aymoré Lda
Fabrica
Rua Moraes e Silva Nº 42
Unico Agente
Moinho Inglez
Rua da Quitanda
Rio de Janeiro
Cabello de anjo
Esse typo de massas é um alimento insuperavel para doentes e convalescentes.
Peça ao seu armazem: Cabello de anjo AYMORÉ
MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORÉ
SECC PROP MOINHO INGLEZ

Sem intensão de doutrinar...

Não é de hoje, já se vão alguns annos, que se busca para a Pintura uma nova orientação e assim se tem chegado a lamentaveis exageros que, felizmente, começam a escassear.

Nenhum artista, embora apegado ao passado, deve ser refractario a esse movimento; pois seria ir contra as leis naturaes da evolução.

E' claro que se não deve prestar attenção a inconscientes e a pretenciosos sem competencia... Seria abandonar os conhecimentos technicos anteriormente adquiridos e desde seculos accumulados, tão necessarios ao estabelecimento de preceitos de arte, principalmente, quando visam criar e estabelecer modificações.

Com taes predicados, muitos já seccuaram, taes as difficuldades para se despegar do passado.

Não se tem tentado somente achar uma nova interpretação esthetica; mesmo na technica se tem procurado uma nova directriz, tomando como base a correcção no desenho e a harmonia no colorido, — sem o que jamais se poderia produzir obra de valor.

Alguns chegaram mesmo a acreditar terem emfim estabelecido preceitos para uma arte nova.

Depois dessas ephemeras victorias— convenceram-se ou convenceram-lhes que reproduziam apenas o que se fazia no passado, o mais remoto, e aquillo que apresentavam como novo já existia nas producções dos artistas primitivos.

Um destes foi Manet que, conscientemente ou inconscientemente, fez passar como seu o que a outrem, legitimamente, pertencia.

Mesmo ao lado do que elle produziu de mais caracteristico, em relação á sua pretendida maneira de pintar, encontram-se, no Louvre, os quadros de Tiepolo, que por sua vez não foi extranha a Giotto, em que Puvis foi buscar tambem a grande simplicidade de linha, a ausencia quasi completa do detalhe, a leveza e a pureza do colorido.

Não achou porém Manet o campo livre para se impor, os realistas victoriosos embargaram-lhe então os passos. Ficou isolado até bem pouco tempo...

De novo em evidencia, recebidas que foram, nos museus, as suas producções, trouxeram a artistas incipientes a impressão de que podiam fazer o mesmo tal a apparente facilidade com que eram executadas.

Viu-se isto tambem com os quadros de Velasquez....

A legião de artistas que então appareceu, chegado o momento da execução, passava pelo desgosto de não poder realizar o que havia conseguido Manet. Não recuaram porém, como deviam e lançaram as produções mais inconcebiveis, impondo-as como criações baseadas em preceitos desse artista.

Encontaram, sem difficuldade, publico, esse publico propenso sempre a novidades... A imprensa auxiliou-os, houve um momento que pareceu de victoria. Durou porém pouco a illusão, tão abundante foi a producção, tão numerosos os artistas novos a surgir, desprestigiando a mercadorias desses fabricantes.

Assim se limitava, em extremo, o movel unico que os fez apparecer: — o lucro monetario ao alcance de todos os que dispunham de uma tela, de tintas e pinceis.

Estou convencido que é inteiramente impossivel o abandono completo do passado, em toda e qualquer manifestação da actividade humana.

Não é possivel desprezar de um dia para o outro todo o trabalho de successivas gerações, atravez de seculos. Nada que hoje se realiza deixa de ter como base o que já se fez anteriormente e principalmente, em arte.

O subjectivo, o synthetico, o simples, o luminoso já se encontravam em algumas obras dos mais primitivos artistas.

Manet lembra Tiepolo; Puvis — Giotto; Rodin — Miguel Angelo, e assim por diante.

Julgo que para evoluir basta ser-se synthetico, simples, idealista, sem a especialização, que é uma restricção de ideal e tendendo sempre para universalização na Arte.

Para isto que se não chegue, porém, ao exagero...

E, trazendo para nosso meio as minhas observações, penso que não temos necessidade de modificar a verdade, á ponto de tirar das nossas producções o seu caracter nacional reduzindo a delgadas "silhouettes" as nossas agigantadas linhas e attenuando o vigor do nosso colorido.

Para sermos simples basta fugir dos detalhes inuteis... Para obter o luminoso chega o escolher o ambiente... Para sermos idealistas basta saber interpretar... Se quizermos ser syntheticos procuremos reduzir material e psychicamente o angulo visual.

Um desses, a luminosidade, é dos que citei, o mais difficil a conseguir. Não se obtem como muitos suppõem, empastando, sem methodo, camadas de tinta, de tonalidades violentas, para que ellas se avigorem pela proximidade e pela ausencia absoluta das complementares.

A luz só se consegue pela suppressão da sombra... A largueza, levando á tela no expontaneo toque de largo pincellinha e côr.

Para tal conseguir não basta talento, são necessarios muitos annos de labor continuo, de aturada observação da natureza, da qual é inutil querer separar-se mesmo nas mais phantasticas criações de arte.

Podemos e devemos evoluir sem descermos á condição humilhante de copistas de uma arte que não é nossa.

Podemos evoluir sem perder os caracteristicos e aspectos nacionaes, se possuimos tudo quanto é necessario para tal...

Temos uma alma sensivel a tudo que é bello; tudo é novo e original em nosso paiz. Tudo está por explorar como assumpto de arte; a natureza, os costumes, a historia.

Em que paiz do mundo o artista encontrará mais abundante fonte de inspiração, maior originalidade?

A nossa historia é rica de assumptos dos mais variados, os mais bellos, os mais poeticos, os mais caracteristicos, os mais originaes.

Por toda a parte rasgam-se panoramas soberbos, estendem-se e desdobra-se o littoral, cuja belleza jamais poderá ser comparada ao que de mais bello existe.

Rasgam-se afundam-se, sobem até ás nuvens as florestas, onde despenham-se os rios e onde rugem as cataractas... Ampliam-se as campinas... Tudo isto illuminado numa verdadeira apotheose de luz e de cor.

Que se veja tudo isto com os olhos d'alma e evoluiremos sem perder os caracteristicos brasileiros.

E' o que tenho procurado realizar.

Antonio Parreira.

LYTOPHAN

HENNING

O MAIOR ELIMINADOR DO

ACIDO URICO

A CATASTROPHE DO F. 52 Nº 316

O destino, terrivel e cruel, deixou cahir, novamente, sobre a nossa valorosa quinta arma, a sua mão impiedosa e fatal.

E' que a aviação naval brasileira vem de soffrer mais um rude e doloroso golpe com o desastre occorrido na quinta feira da semana passada, onde tambem um de seus mais brilhantes pioneiros, victima de um desses imprevistos que a fatalidade é tão fertil em semear no caminho daquelles que, pela sua audacia e pela sua coragem não satisfeitos com os perigos innumeros de que a terra e o mar estão cheios, atiram-se a desvendar o espaço infinito, em busca de novas conquistas para a Sciencia e para a Humanidade.

EM EXERCICIO

Pelas nove horas da manhã do dia 1º do corrente, quinta feira da outra semana, do Centro de Aviação Naval da Ponta do Galeão alçou vôo, com equipagem e armamento de combate completos, o hydro-avião de bombardeio F. 52 nº 316.

Pilotando-o ia o capitão-tenente Camillo de Andrade Netto, tendo, a seu lado como mecanico, o sub-official Mario Americano e conduzindo como tripulantes, os capitães-tenentes Alvaro Sobral e Reynaldo de Carvalho, o sargento radio-telegraphista Asclepiades Bomfim Ferreira, o sargento Antonio Martins de Souza, o cabo Jovino dos Santos e o marinheiro de 1ª classe Antonio Printes Martins.

Oito homens ao todo.

Como material de bombardeio, seis bombas de typo pesado.

Sahindo fóra da barra o avião rumou para a ilha Redonda, procedendo o bombardeio da lage.

Voltando para a bahia, executou diversas evoluções, indo amerissar nas proximidades do Boqueirão, cerca das 11 1|2 horas, para munir-se de novas bombas.

UMA AVARIA PERIGOSA

Após ter alçado novamente o vôo, evoluia sobre a ilha do Governador, quando o observador Printes Martins notou que o apparelho "gerador" da corrente galvanica, da estação de radio, situado por cima da cabeça do piloto, estava quasi solto na imminencia de cahir devido a falta de tres parafusos que afrouxavam, naturalmente, com o rapido revolutear da pequena helice, que é movida pela acção do vento.

Avisado o piloto do occorrido, este, avaliando o perigo que poderia advir da queda do "gerador", executou a manobra da descida.

O DESASTRE

O apparelho descia em "pique", com os motores silentes e com uma inclinação bastante pronunciada, o que apressou a quéda do "gerador" que, batendo na cabeça do piloto Andrade Netto e fel-o perder os sentidos.

Deu-se, então, a catastrophe.

Com o choque o piloto teve um estremecimento, torcendo bruscamente a direcção do apparelho, indo este bater na agua com tanta força que o proprio impulso fel-o dar um violento salto, cahindo, depois, verticalmente, com a *nacelle*, os motores e parte das azas submersos.

O SALVAMENTO

Refeitos do choque e apercebendo-se do extremo perigo em que se encontravam, os capitães-tenentes, Alvaro Sobral e Reynaldo de Carvalho e os tripulantes Asclepiades Bomfim, Antonio Martins de Souza, Josino dos Santos e Antonio Printes atiraram-se á agua, até serem recolhidos pelas embarcações que accorreram ao local.

O sub-official mecanico Mario Americano, não poude fazer o mesmo, pois ficou com a perna esquerda presa ás engrenagens do commando. Só algum tempo depois, após ter ingerido grande quantidade de agua, e a custo de esforços inauditos é que conseguiu libertar-se e voltar á tona, onde seus companheiros auxiliaram-no a manter-se.

Faltava, entretanto, o piloto, o commandante Andrade Netto que, por ter perdido os sentidos, fôra arrastado, no seu posto, para o fundo das aguas.

OS SOCCORROS

Ao presenciar o desastre accudiram varias embarcações que vogavam pelas immediações. Do tender "Ceará", partiu uma lancha conduzindo dois officiaes da missão naval norte-americana, testemunhas do occorrido, ao tempo que uma lancha da Policia Maritima e duas outras do Lloyd, procedendo-se o salvamento dos sobreviventes.

UM MORTO E CINCO FERIDOS

Dos sete tripulantes recolhidos, cinco, o sub-official mecanico Mario Americano, o telegraphista Asclepiades, o sargento Martins de Souza, o cabo Josino dos Santos e o marinheiro Printes, apresentavam ferimentos mais ou menos graves, o que motivou a immediata remoção dos mesmos para o Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras.

Os capitães-tenentes Alvaro Sobral e Reynaldo de Carvalho soffreram escoriações de pouca monta, sendo soccorridos no proprio local, onde se deixaram ficar a ajudar nas buscas do corpo de seu inditoso companheiro Andrade Netto.

O IÇAMENTO DO APPARELHO

Sustentado por cabos que o prendiam aos rebocadores "Santos Porto" e "Saturno" o avião foi içado pela cabrea "Marechal de Ferro", a mesma que retirou do fundo da Guanabara os destroços do "Santos Dumont".

O F. 52 estava bastante avariado.

O CORPO DO PILOTO

Içado que foi o apparelho, sobre a *nacelle* de commando, fortemente seguro pelos pés aos ferros dos pedaes, estava o corpo do mallogrado piloto, capitão-tenente Andrade Netto.

Foi, então, transportado para o Hospital Central da Marinha, com algumas esperanças de reanimal-o. Essas esperanças, porém, duraram pouco, pois feito o exame, constatou-se que o inditoso aviador não passava de um cadaver, sendo a morte causada por axphyxia por submersão.

QUEM ERA O COMMANDANTE ANDRADE NETTO

O capitão-tenente Camillo de Andrade Netto era um dos mais competentes e habeis pilotos da nossa aviação naval.

Tendo ingressado na carreira que abraçara, em 1918, como encarregado das officinas de motores, fez um curso brilhante, brevetando-se logo no anno seguinte, e tendo como companheiros de turma os aviadores Dante de Mattos, Paulino Soares Peixoto, Henrique Cunha, Appel Netto, Muniz Guimarães e Paiva Meira.

Tomou parte em commissões importantes, destacando-se sempre pela sua intelligencia e por uma rigidez de caracter admiravel.

Durante a revolução de São Paulo, serviu ao lado da legalidade, tendo realizado, nessa occasião, tres importantes vôos a São Paulo, ao Amazonas e a Santos.

Era um dos melhores pilotos de aeroplanos e hydroplanos da Armada, grande conhecedor de motores a explosão e especialista em bombardeio.

Quando o Sr. Washington Luis, Presidente da Republica visitou a Escola de Aviação Naval, no anno passado, foi no avião do capitão-tenente Andrade Netto que S. Ex. e o director da Aeronautica voaram sobre a Guanabara.

Residia em Nictheroy desde muito tempo, onde era bastante conhecido nas

rodas sportivas, pois sempre foi um dos maiores enthusiastas da cultura physica.

O mallogrado aviador deixa viuva e cinco filhos menores de 10 annos a 8 mezes.

O seu corpo foi velado no Arsenal de Marinha nesta capital, e sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

O F. 52 Nº 316

O hydro-avião sinistrado era relativamente novo, com motores perfeitos, um dos apparelhos de maior segurança da Aviação Naval. Usado nos exercicios da Escola, conduzia frequentemente turmas de alumnos e instructores para as manobras, fóra da barra. Pesava cinco toneladas e estava encarregado, recentemente, do serviço de correio-aéreo para a ilha Grande, onde a esquadra estivera em exercicios.

Mais um desastre na Marinha... E este de consequencias tragicas, fataes! Perdeu nelle a vida um dos seus jovens pilotos, emquanto outros tripulantes ficaram seriamente machucados, alguns mesmo muito feridos. Ninguem sabe a que devemos este lamentavel accidente. Provavelmente, porém, terá elle a mesma causa dos demais. A frequencia que se vêm repetindo e as condições em que se vêm dando induzem todavia á convicção de que taes sinistros se devem mesmo á capacidade technica dos nossos aviadores, do que á integridade dos proprios aviões.

Quando a Escola de Aviação do Exercito se transformou por muito tempo em camara ardente, não foi por outros motivos. O mesmo deverá estar acontecendo na Marinha. Cumpre, portanto, ás suas autoridades apurarem convenientemente o caso.

Imprensa Carioca

O ANNIVERSARIO D'"A GAZETA DE NOTICIAS"

Os nossos confrades d'"A Gazeta de Noticias" acabam de festejar mais um anniversario. E' o quinquagesimo quarto de sua existencia, tão brilhante, quanto longa já. O jubilo dos collegas é, pois, dos mais justos, e delle participamos todos nós do jornalismo. Poderiamos dizer mesmo que a propria nação não deve ser estranha a elle, sabendo-se o papel que este jornal tem desempenhado na sua vida.

A folha que Ferreira de Araujo, fundou e Wlademir Bernardes hoje dirige, é sem duvida uma das melhores tradições das letras patrias. Pelas suas columnas abertas sempre ao dominio intellectual, têm passado os nomes mais festejados das letras patricias deste ultimo meio seculo.

Velha escola de profissionaes brilhantes, á "Gazeta" cabem muitas das glorias dessa transformação que se operou na nossa imprensa diaria e na vida mesmo da cidade, reflectindo não só o gosto, como o movimento das sociedades modernas.

O dynamismo de seu director actual, a sua lucida intelligencia integraram-n'a, hoje, de todo já no rythmo dessas actividades, dando-lhe uma efficiencia que se faz sentir nas campanhas que fere nesse ou naquelle dominio.

A' antiga confreira, depositaria de glorias que tanto illustram os annaes jornalisticos do Brasil, os nossos saudares, pois na figura moça, energica e brilhante de Wlademir Bernardes.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproducções de pinturas de autores nacionaes, nas côres da propria téla.

VIDA DE CASERNA

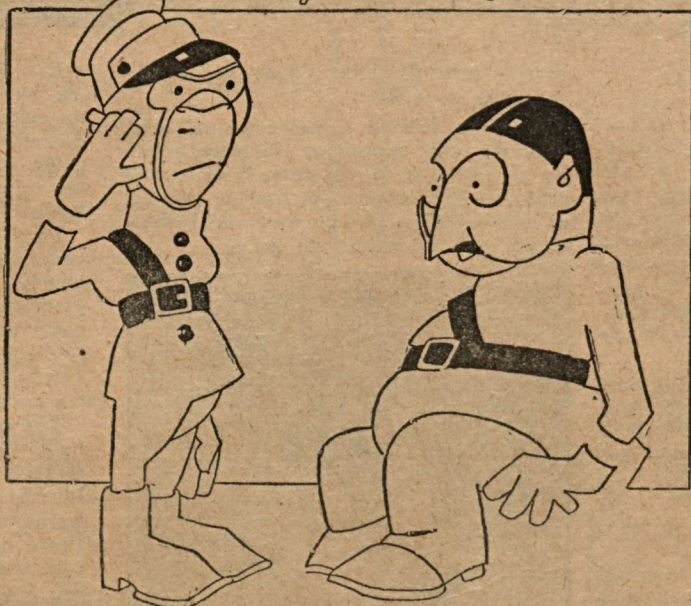
Na Escola de Sargentos de Infantaria, todos conheciam o alumno Salles.

Não é que elle fosse o melhor alumno, nem o mais forte, para ser por todos conhecido, mas sómente por ter fama de rico.

Diziam uns que elle era filho de um grande fazendeiro de café em S. Paulo, e que não precisava do curso; que o estava tirando apenas por um capricho.

Outros, diziam que elle ali estava obrigado pelo pae, porque não queria estudar.

Emfim, ninguem sabia ao certo da vida particular do rapaz; sabia-se porém, que elle era "seguro" ao extremo, chegando ao ponto de emprestar dinheiro a juro, aos collegas.

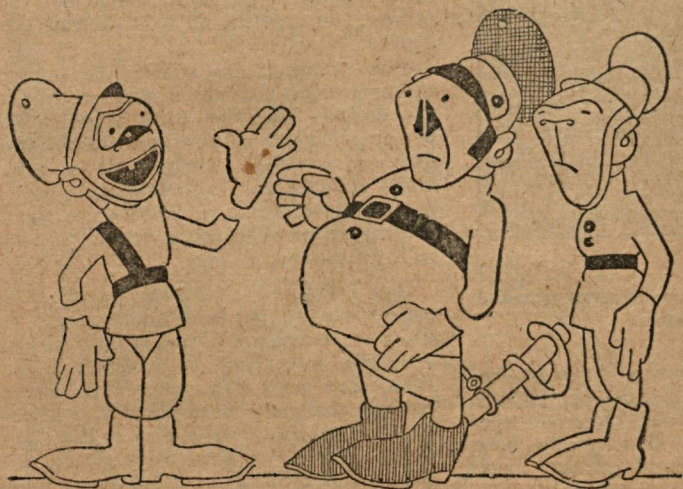
Certo dia, como um collega deixasse de lhe pagar, foi incontinente se queixar ao official de dia. Este fez-lhe ver a falta em que estava incorrendo, e terminou dizendo, que se se tratasse de um rapaz que precisasse ainda se admittiria. Elle, porém, rico como era, não se justificava.

— Qual nada, seu tenente, meu pae é rico mas se morrer eu ficarei com pouca cousa, pois tem muito com quem dividir...

— A prole, então é numerosa? perguntou-lhe o official.

E como elle não comprehedesse bem, o tenente repetiu:

— Pergunto eu si a *prole*, ou os filhos, são muitos.

— Ah! a prole são os filhos? E com a maior naturalidade:

— Somos 9 ao todo; 5 prôlos e 4 prôlas

No Casino do 1° R. C. D., á hora do almoço dos officiaes, conversava-se ha dias, sobre alguns officiaes que ainda estão na activa do Exercito.

— Imaginem vocês, gritou o tenente Souza, que ha officiaes completamente malucos, fazendo parte da activa.

Haja vista o caso do tenente "Caserna" que passou perto de um mez tomando chá de alfafa, allegando que o soldado de cavallaria devia o mais possivel adaptar-se ao seu meio...

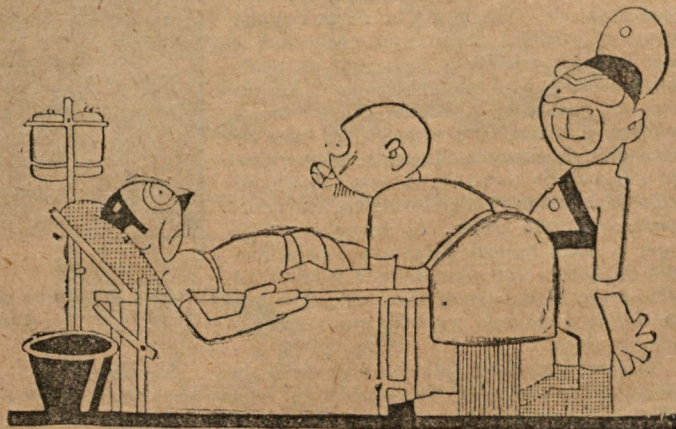
— Isso deve ser brincadeira, retruca um aspirante, que accrescentou: o que eu não concordo é que não se reformem officiaes invalidos, como ha muitos. Até bem pouco tempo fazia parte do effectivo do 4° R. I. um capitão que tinha um rim de platina. Contam até um caso muito interessante sobre esse capitão. Quando elle foi fazer tal operação, depois de um tombo de cavallo, ao cursar a E. A. O., o medico lhe disse que o unico meio que havia era collocar a platina.

O doente, gemendo em cima da cama, disse:

— Doutor, não pode ser de brilhante em vez de platina?

— Esse homem está maluco, disse o medico aos presentes.

E o capitão depois de um longo gemido:

— E' que eu pretendo depois da operação fazer "seguro de vida", e sendo assim, fico bastante valorisado, não acha?

A cousa mais difficil que ha, na tropa, é ensinar á recruta analphabeto.

Por mais simples que seja a explicação ha sempre quem deixe de comprehender.

Muitos delles não sabem distinguir a mão direita da esquerda. Não faz muito tempo que chegou do interior uma turma de recrutas, para servir no 1° Regimento de Infantaria, na Villa Militar.

No segundo dia de instrucção, o tenente Canabrava, que era o munitor, foi dar explicação sobre o grupo de combate.

— Este, começou elle, apontando um soldado, é o 1° municiador; est'outro, 2° municiador; aquelle é o fuzileiro atirador; etc.

Terminada que foi a lição, o tenente virou-se para a tropa e perguntou se havia alguma duvida a respeito, e como todos ficassem calados, disse:

— Bem, já que todos comprehenderam a explicação, — vou agora fazer algumas perguntas aos senhores. E apontando um soldado que estava em forma:

— Quem é esse homem, seu João?

O recruta interrogado, ficou todo vermelho e, depois de uma grande pausa, respondeu:

— Este é o "Lindorfo".

YRA

PELOS CAMPOS...
O CARRAPATO

O mais temivel inimigo dos rebanhos bovinos, embora o mais facil de combater, é o carrapato, parasita que chupa grande quantidade de sangue dos animaes, que lhes causa mal estar geral, que é, pela sua picadura, causa frequente de inflammações da pelle e, finalmente, que é o portador da temivel molestia conhecida technicamente com o nome de *piroplasmosis* e de outras mais vulgarisadas, como a *tristeza*, a *febre de Texas*, a *febre de carrapato*, etc.

O carrapato se adhere á pelle dos animaes internando-se pela cabeça que tem fórma de anzol, de modo que não é facil arrancal-o da sua victima. Tem oito patas, terminadas por unhas suçoras.

A femea põe em lugares occultos centenas de ovos escuros, do tamanho de uma cabeça de alfinete, unidos entre si.

Depois de terminada a postura, morre a femea do carrapato. Um mez depois esses ovos são carrapatos na sua phase infantil, dotados apenas de seis pernas e ainda chamados larvas. Sahem então do seu ninho para a primeira arvore que encontram e ahi ficam á espera da passagem de qualquer animal, para, desprendendo-se do ramo em que se emboscaram, cahir sobre a victima e sugar-lhe o sangue. Ao cabo de oito dias de estarem chupando sangue, desprendem-se do couro da victima cahindo ao sólo para então se transformarem em nymphas, com oito patas. As nymphas adherem a outro animal durante o espaço medio de outros oito dias, tornam a cahir ao sólo e são carrapatos adultos. E' então que se define o sexo do parasita, que até então não o tinha.

O carrapato, cujo tamanho é de cerca de dois millimetros, está classificado em sete classes differentes, todas ellas porém com tão pequenas differenças que só os scientistas as distinguirão.

Calcula-se que um animal póde perder, por effeito de uma invasão de carrapatos, cerca de 50 libras de sangue por anno, ou sejam 42 libras mensaes.

Os banhos carrapaticidas são ainda o melhor remedio para essa temibilissima praga, já tão familiar aos nossos creadores.

A ALIMENTAÇÃO DO GADO PELO CAROÇO DE ALGODÃO

E' conhecido o systema usual no norte de alimentar-se as vaccas leiteiras, durante o verão, e nas seccas mesmo, a todas as rezes, com o caroço de algodão, apenas desprovido da rama. Esse systema offerece os seus inconvenientes, devendo, por isso, ser substituido pela torta do caroço de algodão.

O sr. professor Alfredo Antonio de Andrade, do Museu Nacional e technico abalisado, tem um trabalho sobre o assumpto, demonstrando a vantagem da torta do caroço de algodão na alimentação do gado.

Delle extrahimos as utilissimas considerações seguintes:

Do interessante trabalho do competente technico dr. Alfredo Antonio de Andrade, professor do Museu Nacional, extrahimos as referencias que se seguem sobre a vantagem de torta do caroço do algodão na alimentação do gado.

A vacca leiteira exige, como se sabe, além da ração normal de mantença, relativa ao peso vivo, outra accessoria de 50 a 65 grammas de albumina, por litro de leite secretado e 200 a 270 grammas de hydrato de carbono calculados em amido.

Parte do couro de um bezerro atacado carrapatos.

Nenhuma outra forragem, diz o professor Andrade, poderá em pequeno volume prover de tanta albumina, carecendo apenas a addição de um complemento facil, em muitas, de cabohydratos: fenos, forragens verdes, leguminosos, etc.

Continuando o dr. Andrade diz que, na Estação de Pensylvania obteve Mant 20 °|° a mais de leite, em experiencias comparativas quando a farinha de caroços de algodão constituia a quarta parte da ração diaria; e Waters e Mess tambem ahi colheram producções mais elevadas que com outras tortas, especialmente a de linhaça, que foi com rigor cotejada.

O carrapato adulto

Não deve, porém, passar de 1 kilogramma por 1.000 do peso animal a quota, afim de evitar manteiga por demais concreta, distendendo-se mal e mesmo com sabor singular que talvez emprestaria. Aliás, desses inconvenientes participam as outras tortas, se propinadas em demasia.

Para os animaes de engorda seria elevada a 2 kilog. e 2,5; mas o total dos albuminoides da ração não excederá de 1.700 grammas por 1.000 kilog. vivos, assim como os não azotados de 10 kgrs. e as substancias gordurosas de 800 grammas. (Kellner), a menos se não trepide em cortar a desejada appetencia.

Nas estações allemães de engorda, a farinha de algodão possibilitou excellentes resultados, donde a importação intensa no Imperio Germanico, e pela Inglaterra, em cujos postos foi menor o exito para tal fim e os que se entendem com a profusa e rica secreção lactea.

Exames e opiniões colhidas nos celebres matadouros de Chicago, demonstram a superior qualidade de carne, obtida por esse processo de engorda, de todos o mais economico.

Como alimento dos animaes de tracção, as experiencias tedescas e norte-americanas não deixam indecisões sobre a preferencia por predominante no arraçoamento. Além de mais, offerece a vantagem de se achar muito dividida, não exgindo energia para a tributação necessaria ao effeito dos succos digestivos; por isso poupa forças para um melhor proveito.

Nos Estados do Norte do Brasil, Bahia principalmente, já desde muito, está em uso essa farinha; é, porém, o emprego desordenado, inobediente a principios scientificos. Em geral da originaria de caroços inteiros ainda não descorticando as sementes, as poucas fabricas de oleo do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia e São Paulo. E a fazem acompanhadas de vegetaes succosos para forçar a secreção lactea; sem que entre sequer em cogitações a apreciavel efficiencia nos processos de engordecer animaes destinados ao córte.

Agora que tentamos abastecimentos á Europa, premida pelas necessidades da guerra, é mister prepararmo-nos, com estações de engorda, para que á volta dos tempos não nos venha de novo a imprecação ingleza ao enviarmos minguados musculos e escassa gordura pendurados e ossos. Queremos carne, carniça não!

Tomada a média das analyses naquelles quatro typos de amendoas dos *algodoeiros nacionaes* e referindo as determinações á materia secca, os resultados serão:

Substancias gordurosas	36,30
Substancias azotadas	33,30
Extractivo não azotado	23,70
Fibras brutas	1,64
Cinzas	5,06

A torta média resultante, pelo extra-escoamento do oleo, considerados 12 °|° subsistentes e a perda de traços de albuminoides (1|4 °|°) e de extractivo, terá por composição provavel por 100 de materia secca.

A bella capa de Para todos..., de hoje.

	Brutas
Substancias gordas	4,30
Substancias azotadas	48,58
Extractivo não azotado	34,50
Fibras brutas	2,30

	Digestiveis
Substancias gordas	4,0
Substancias azotadas	41,3
Extractivo não azotado	23,5
Fibras brutas	0,65

O valor nutritivo, calculado pela multiplicação das quantidades digestiveis pelos coefficentes habituaes de Kellner e de Wolf, que os progressos da homatologia animal consagraram, assim se estadeia:

Unidade nutritivas (Kellner	115,6
Relação nutritiva	11,72
Valor-amido	72,7
Valor em calorias (Wolf)	305,1

Numeros esses que nos devem servir aos calculos para o entretenimento racional do gado, sua engorda, mantença em trabalho activo.

«...Ao proximo como a ti mesmo...»

**Propaga que «Flit», exterminando os mosquitos, é a sentinella avançada da saude.
E terás concorrido para a defesa commum,**

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.

Automobilismo

A EVOLUÇÃO DO AUTOMOVEL

O aperfeiçoamento do automovel desde a sua forma primitiva até á construcção moderna representa um dos exemplos mais salientes da victoria da engenharia e da industria, segundo diz O Sr. H. S. Welch, gerente do Departamento de vendas e exportações da Studebaker Corporation.

"O aperfeiçoamento do automovel moderno foi devido mais do que nada ao progresso continuo da engenharia", diz ainda o Sr. Welch. "Embora haja ainda outros factores, sem os quaes o desenvolvimento desta industria no principio teria sido demorada, não ha duvida alguma que o engenheiro representa o elemento mais importante. Observando o progresso admiravel deste meio de locomoção, ninguem póde deixar de observar como o nome mais antigo na historia da viação —"Studebaker" — occupa o primeiro logar em originar e promover muitos dos melhoramentos que actualmente se encontram em quasi todos os automoveis.

"Os nossos engenheiros foram os primeiros a empregar extensamente o aço estampado para obter resistencia e leveza em muitas das peças do automovel. Foram os primeiros a construir motores de seis celyndros num só bloco ou "monobloc". Foram os primeiros a construir carros de seis cylindros, de preço modico, os primeiros a construir guarda-lamas da forma transversal arqueada moderna e os primeiros a empregar o aço molybdemio. Os automoveis Studebaker foram os primeiros a ter pneumaticos com protectores "á cord" ou de cordão entre os carros de preço modico, e os primeiros que foram providos de vidraças de chapa de vidro em logar do vidro laminado ordinario que produz distorção da forma dos objectos.

Os engenheiros metallurgicos Studebaker foram os que inventaram uma das variedades de aço de liga mais importantes e mais conhecidas que se empregam na construcção dos automoveis modernos.

"Mais tarde, foi tambem Studebaker o primeiro constructor de carros de primeira qualidade em grande quantidade que adoptou a carrosserie de aço armado que dá resistencia e segurança. Mais recentemente, Studebaker foi o primeiro fabricante a construir um carro de preço modico que póde andar a 65 kilometros por hora, quando novo, sem causar deterioração rapida do motor.

A ultima prova de que o nome mais antigo na viação ainda se encontra na vanguarda do progresso está em dois melhoramentos importantes apresentados por Studebaker recentemente — os rolamentos de espheras nos elos das mollas e o dispositivo semi-automatico de regulação do abafador do carburador.

Os elos do novo systema dão conforto sem precedente para os passageiros, e o dispositivo semi-automatico de manobra do abafador do carburador que dá a quantidade devida da gazolina ao motor e em qualquer momento representa um passo á frente no progresso actual da industria".

2° CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Inaugurar-se-á no proximo dia 16 do corrente, com a presença do Sr. Presidente da Republica, o 2° Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e, concomitantemente, a Exposição de Automobilismo. Uma e outra dessas iniciativas, como temos já noticiado em edições anteriores, tem recebido adhesões de todos os circulos e de grande numero de personalidades actuantes nos circulos turisticos e automobilisticos.

OS RELATORES DAS THESES BRASILEIRAS

Numa das sessões preparatorias do grande certamen continental, que será presidido pelo Dr. José Palhano de Jesus, foram por este escolhidos os relatores dos trabalhos correspondentes ás differentes secções.

Foram os seguintes os relatores escolhidos . Para a primeira secção — "Technica" — Sr. Oscar Weinschenck; para a segunda secção — "Circulação e exploração" — Sr. José Luiz Baptista; para a terceira secção — "Legislação, administração, finanças e economia" — Sr. Victor da Silva Freire; para a quarta secção — "Convenios internacionaes e pan-americanos" — Sr. Sampaio Correia; e para a quinta secção — "Propaganda, educação e themas varios" — Senador João Thomé.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO E FESTEJOS

Os membros dessa Commissão são os Srs. A. C. Sylvester, Adhemar de Faria, Carlos Delgado de Carvalho, Eugenio Catta Preta, Francisco Vieira Bolitreau, Frederico Bulamarqui, João Borges Filho, J. W. Ellis Juvenal Murtinho, Luiz Pereira, Mario Cardim, Nelson Pinto, Octavio Guinle, Octavio Reis, Oswaldo dos Santos Jacintho, Reynaldo de Aragão, R. C. Manning, Rodrigo Octavio Filho, Victor da Cunha, Abelardo Mello e A. F. de Lima Campos e a todos esses o Dr. Palhano de Jesus pede, por nosso intermedio, a gentileza de comparecer á referida reunião.

Por convocação do Dr. José Palhano de Jesus, estiveram os membros desta commissão reunidos, sabbado ultimo, no Automovel Club do Brasil, tendo tomados diversas deliberações.

UNIFICAÇÃO DA HUPP COM A CHANDLER

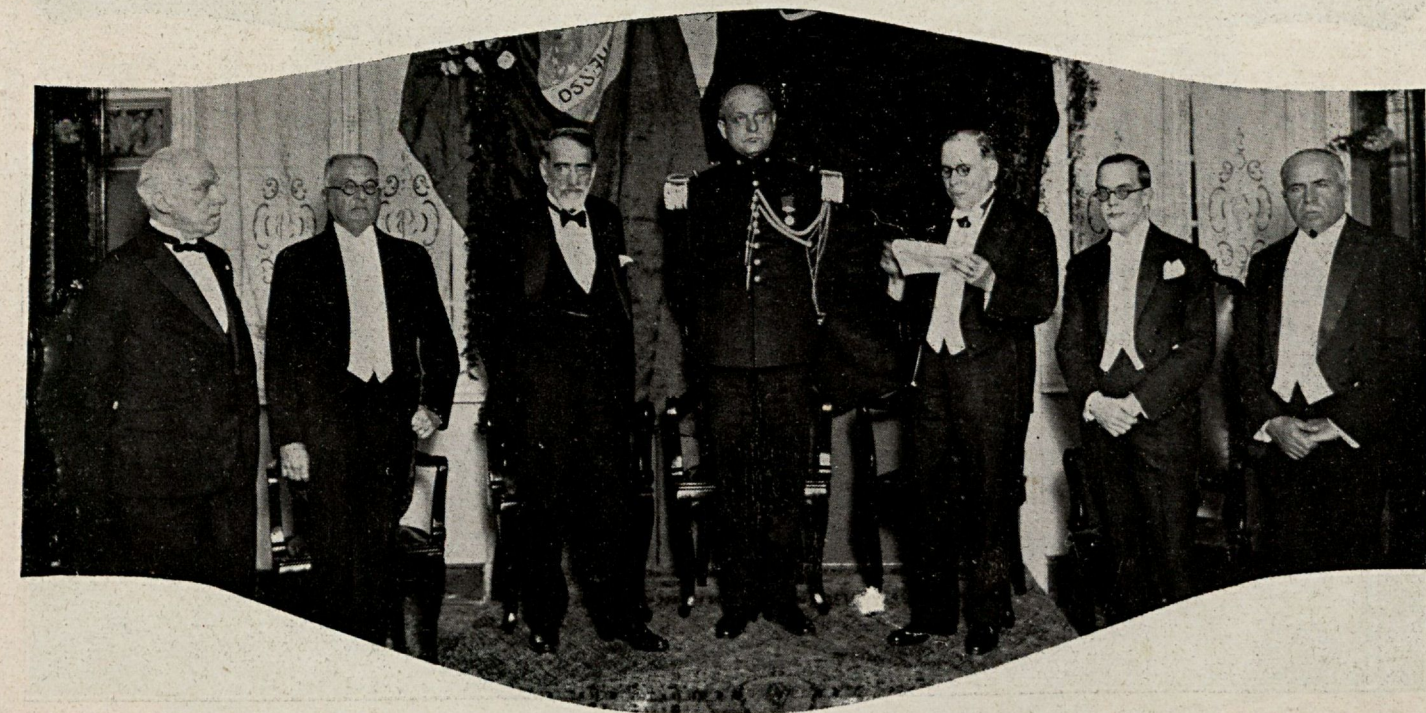
Annuncia-se que a Hupp Motor Corporation fez um accordo com a Chandler Cleveland Motor Car Corporation. As duas marcas Hupmobile e Chandler porão em commum os seus meios industriaes e commerciaes. Chandler fabrica actualmente 300 carros por dia. Hupmobile tem mais de 200 concessionarios e mais de 2.000 agentes, e a sua producção de 1928, em 6 e 8 celyndros em linha, foi além de 68.000 unidades.

O MALHO

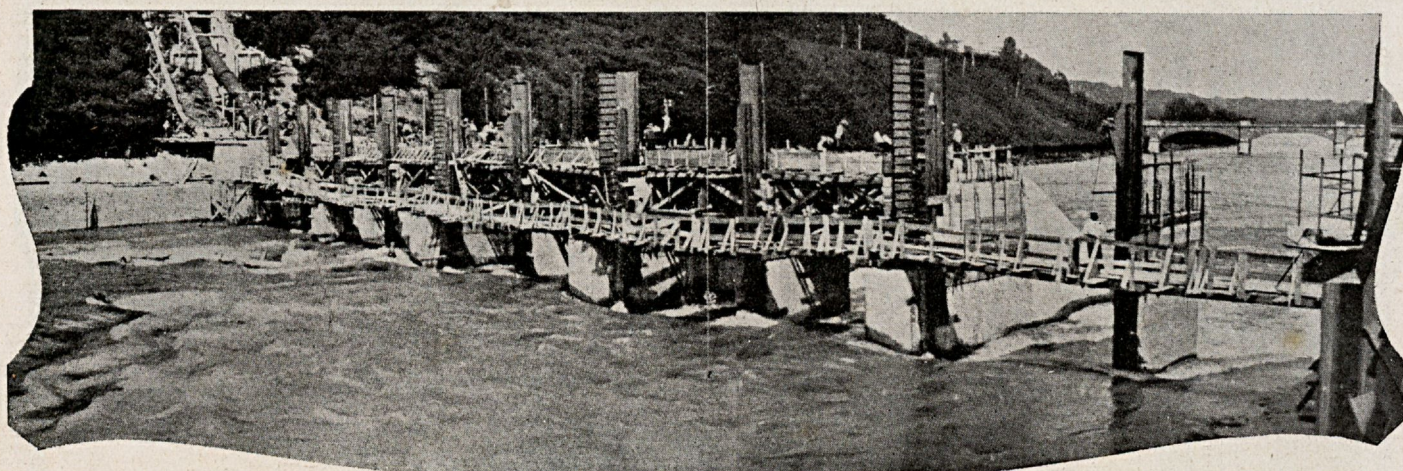
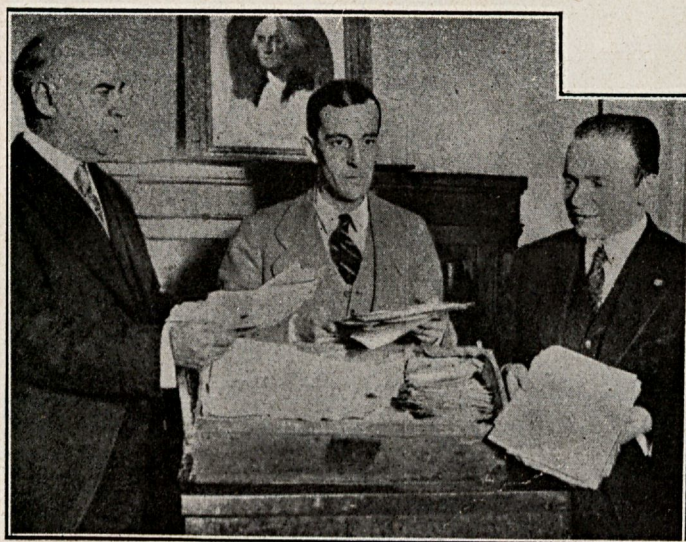
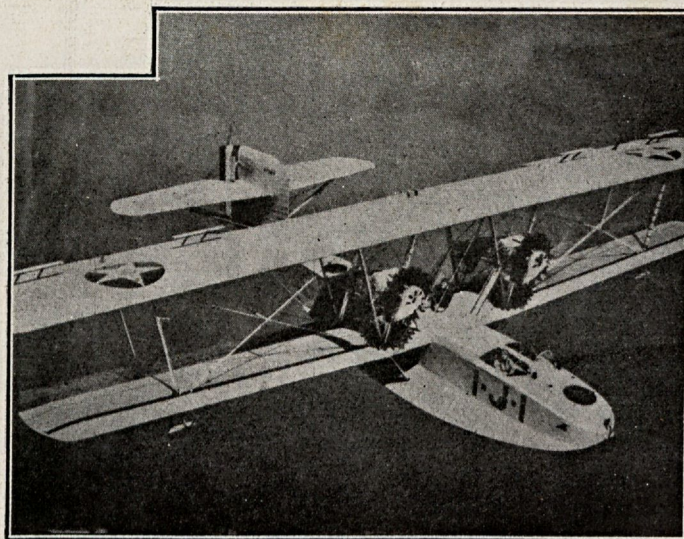
ANNO XXVIII ⊞ NUM. 1.404

RIO DE JANEIRO, 10 DE AGOSTO DE 1929

Em São Paulo

Na chacara dos Salesianos, no Chora-Menino, durante o banho dos collegiaes.

Durante a inauguração da Bibliotheca do Club Portuguez.

Aspecto do sumptuoso monumento em memoria a Carducci, erigido em uma das cidades da Italia.

ASSUMPTOS INTERNACIONAES

As grandes installações de irrigação em Villareggio, na Italia

Abertura de um velho cofre onde foram encontrados documentos e cartas de Washington.

O ultimo modelo de hydro-avião com dois motores voando sobre S. Diego — Argentina.

O MALHO EM PORTUGAL

Depois da Sessão da Academia de Sciencias de Lisboa em honra a Sir Eric Drumond.

Esgrimistas que tomaram parte no campeonato de esgrima Portugal-Inglaterra, em Estoril.

Sir Eric Drumond, Secretario Geral da Sociedade das Nações em visita ao Presidente da Republica

ALGUNS "DERBYS" FABULOSOS

ESPECIAL PARA O MALHO POR J. WENTWORTH DAY O ROMANCISTA INGLES

O Derby! Esta simples palavra tem um effeito magico sobre os inglezes. Aos exilados lembra o paiz, restituindo-lhes a memoria de tudo que é essencialmente inglez na Inglaterra. E na verdade o logar que o "Derby" occupa nos seus annaes é simplesmente extraordinario. Parece que, falando dos "Derbys" do passado, se revivem as façanhas de todos os gigantes da antiguidade. As velhas chronicas, nos seus livros não menos velhos, mostram-nos os hyppodromos de Epson e Newncarkettver como existiam ao tempo em que o paiz não tinha barreira pelos caminhos e ao recotilhar de caça se davam "rendez-vous" a um couto do "Hyde Park", no centro de Londres!

Foi o decimo segundo lord Derby, certa noite de 14 de Maio de 1779 no albergue de "Lambert's Oak", perto de Epson, quem teve a idéa divertida de organizar uma corrida de cavallos de tres annos. Elle havia promovido no anterior a famosa "Poule des Roliches", corridas que tinham sido um successo. Por que não continuar?

Foi assim se originou o famoso Derby, assim chamado em honra do seu creador.

O pimeiro Derby de 1780 foi ganho por "Diomed", cujo proprietario Sir Charles Bunbury mais tarde o vendia a um ameriaano por 50 libras. Bunbury tinha como "entraineur" o celebre Cox, que em seu leito de morte alguns dias antes do Derby de 1801, declarava a seu senhor que "Eleanor" ganharia. Foi este o seu ultimo pensamento. E ella ganhou

Lord Derby apenas em 1787 venceu nas corridas que elle fundára com Sir Peter Teazle e sem successores só chegaram a conquistar a "fita azul" do Turf em 1924, com Lausovino, do actual Conde Derby.

Em 1828 os dois cavallos Codland e Colonel empataram. Recomeçada a aposta entre os dois vencedores, "Codlan" levantou o premio. Quando em 1884 houve um outro empate, entre Harvester e S. Gotien, o premio foi dividido.

"Amato" que foi o victorioso em 1838 jamais havia corrido antes, nem correu depois.

O mesmo aconteceu no anno seguinte a "Bloomsbury e em 1864, "Bhair Athol" que tambem muito apostara venceu o pareo.

As corridas de cavallos gosavam de má reputação no começo do seculo XIX. Só em 1840, quando a Rainha Victoria e o principe Consoole assistiram ao Derby, fôram por terra taes prejuizos.

A grande corrida tornou-se, então, uma reunião elegante a que se "podia" ir.

Em 1840, ganhou o cavallo Lultle Wondes, montado por um moço de estribaria, chamado Mac Donald. Terminada a carreira, a Rainha Victoria o mandou chamar e pergunaou-lhe: Jovem, qual o vosso peso?

— Sinto muito, senhora, mas não vol-o posso dizer. Meu senhor cortaria-me de rebenque, si o fisesse.

Quatro annos depois, o Derby foi ganho por um cavallo que correu sob o nome de "Running Rin", mas não estava em absoluto inscripto com elle.

Seu propritario Levy Goodman era um jogador notorio que vendêra um cavallo chamado "Maccabeus" a M. Wood, negociante em Epson, dizendo-lhe que se tratava de Running Rin. Alugou a seguir um outro cavallo do qual uma das pernas para completar a parecença com o verdadeiro Maccabeus.

O commissariado das corridas impugnou o negocio e elle foi processado em Westimister. O juiz exigiu que elle lhe mostrasse o cavallo, mas logo soube que o mesmo havia desapparecido com o proprietario e o "entraineur". O falso Running foi pois desclassificado. Verificou-se mais tarde que o cavallo havia sido morto e enterrado e que um bando de individuos haviam durante a noite cavado a sepultura para lhe roubarem a cabeça. A principal prova: havia assim desapparecido.

Trinta e seis annos depois um Derby famoso foi corrido por um jockey de que não ha mais parelha — Fred Archer — Suas visitas a Londres eram precedidas de uma grande pompa.

Festejaram-no todas as cabeças coroadas da Europa. Elle ganhou o Derbe montando o "Bend Or", facto de cuja realidade ainda agora se duvida. Foi uma das mais fabulosas corridas do Turf. Em Maio de 1880, Archer havia montado em New Market um cavallo selvagem. Nluley, Edris, animal de manha que castigara rudemente e que delle guardava por isto certo rancor. Archer poz o pé em terra por

(Continúa na pagina 45)

HOLLYWOOD É UM PARAISO

DE RONALD COLMAN O GRANDE ACTOR DO CINEMA

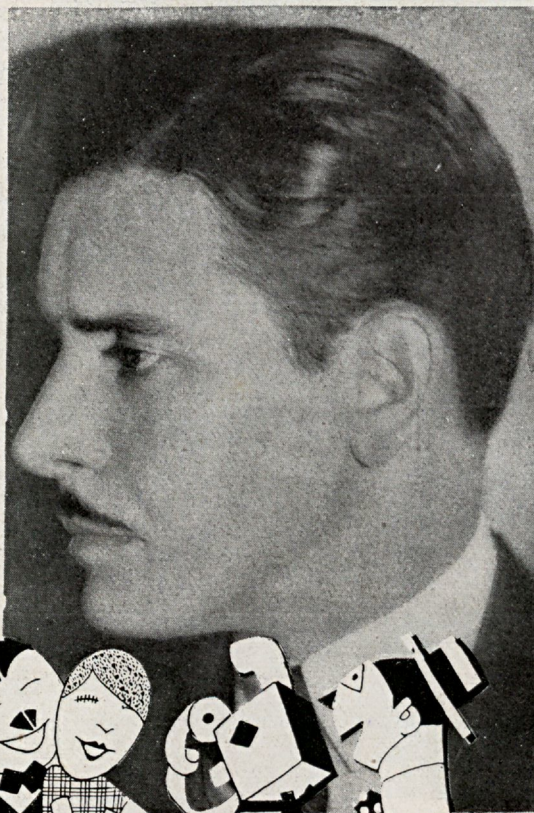
ESPECIAL PARA O MALHO

O duque da Guaêda, dono da terra, me provocou a furia. E' verdade que eu sou um chefe de malta e nada valho a seus olhos... Comtudo elle appellou para o direito antigo e me roubou a esposa — uma cigana. Jurei vingar-me e esperei a occasião. Roubei-lhe a noiva — a innocente e bella princeza Maria de França. Ri-me do duque. Conduzira meus os homens a victoria, e o havia vencido! No meu desejo de vingança odiava a princeza raptada, mas entre o temor e odio uma fagulha saltou allumiando uma paixão nova... O amor nasceu e Montero o principe cigano desposou a noiva do duque. Romanesco, não acham? Pois bem, é essa uma historia que o grande atelier de Hollywood ha adaptado ao "film", com o titulo "Uma noite de Amor". Milhões de pessoas sedentas de paixão, em todos os prazeres do mundo, têm pago para vêr estas scenas de vingança, de odio, com batalhas de amor, num quadro medieval, como creanças que lessem um conto de fadas e tempos depois pensam nelle e o sonham. Todos nós fomos tambem creanças...

Tambem ha nisto romantismo. Por vezes penso que os romances da vida são ainda mais estranhos e de effeitos magicos maiores do que as fantasias poeticas dos autores de contos de fadas e romances de amor, com os seus heroes e heroinas.

Effectivamente não faltam romances na cidadella do cinema. A fortuna de Douglas Fairbanks e Mary Pickford, seus amores e sua vida de idyllios; a gloria e a fortuna de Norma Talmadge, que é a senhora Schenck; as historias de Gloria Swanson, a bella hungara Vilma Banky, com quem representei a "Noite de Amor" e outros "films" são exemplos de centenas de romances. E o são verdadeiramente porque o acaso, a "chance" representam nellas papeis, não grandes como os talentos que a Dona Natureza nos pode dar, pois que não os incluo no meio dos felizardos.

Nasci em Londres, e antes da guerra ganhei alguns soldos no cinema, como uma especie de meio-profissional. Estava longe de attingir a eminencia, quando veio a guerra e eu me alistei no regimento escossez de Londres, partindo para o "Front". Ahi, por meus peccados, alcançou-me um estilhaço de granada allemã e, sem que eu me apercebesse disto, o estrondo do obuz me atirou no caminho de Hollyoow. Fiquei invalido e procurei, então, trabalho no theatro. Miss Lena Ashwell, a actriz foi bôa para mim e eu me contractei como actor dramatico. Eu não queria, porém, me decidir. Contava com um emprego no Oriente, um logar no Commercio. Inclinava-me comtudo pelo primeiro que se me offerecesse.

Foi o theatro. E eu estava já representando numa peça de sucesso, quando me chegou a carta com o logar que eu combinara na China. Mais tarde offereciam-me um papel em peça americana. Eu fazia um pequeno papel no "Imperio", quando Henry King, o director me viu e convidou-me a trabalhar para o Cinema. Ri da proposta, suppondo que elle gracejasse commigo. Elle, porém falava a serio, o que só percebi ao me dar elle uma carta para a Italia, onde devia eu ir representar o soldado italiano na peça "Sour Blanche" de Liliam Gish.

Uma vez chegado a Italia começamos a ensaiar um novo film "Romula".

Durante este tempo o primeiro film estava a chegar a New York em exhibições privadas. Samuel Goldwyn assistiu-o. Viu em mim possibilidades e enviou-me um cabogramma chamando-me a New York. Ao abrir o telegramma, sob o sol causticante de Itadia, tive a estranha impressão de que estava em via de successo. Regressei a Hollywood, depois d'esta offerta, o mais depressa que pude, e comecei meu trabalho nos ateliers da "First National".

Então seguiram-se "Um Ladrão no Paraiso" e o "Anjo das Trevas" Com Vilma Banky e depois desposou Rod La Rocque. Henry King que me dirigiu na "Estrella D'alva" depois na "Conquista de **B a r b a r a**" e na "Noite de Amor". Para cada film meus serviços cresceram de importancia. Emfim, "Beau Beste" me conduziu ao ultimo degráu da prova, e eu hoje me acho a meio caminho da ventura. A sorte favoreceu-me realmente. Quando eu estava nas trincheiras **a v a n ç a d a s** do Ypres eu imaginava em tudo que eu faria se viesse a sahir vivo do inferno da guerra, mas os sonhos mais audaciosos da minha imaginação não attingiam mesmo o vestibulo da realidade, e jamais pensei em viver no paraiso Californiano do trabalho e do prazer. E' uma grande agglomeração humana, onde a gente se diverte.

Reunidos ali os rapazes banham-se no Oceano Pacifico e fazem a "planche" puxada por um barco automovel. Depois, o luxo das cidades hespanholas, a dansa, a musica. Póde-se gosar de um bom cachimbo, passeando em calções e maillot, ou em calções de banho, pois que os damnos não estão ahi naturalmente incluidos. A cidade dos films abunda em processos de todo o genero, jogos e sports. Não se pára de dansar, de brincar nella. Mas se trabalha tambem. O trabalho de atelier é mesmo estafante e duro. Quando preparei o "film" "Beau Geste", no deserto de Arizona, deviamos trabalhar firmes todo o dia e dormir a noite sob a tenda. Minha tez se cobriu de um moreno escuro.

Não havia ahi necessidade de simular esforço na luta pela defesa do forte; nós proprios nos mettiamos nella. Eu me fiz de cavallo e trabalhei a ponto de ficar magro e secco como um verdadeiro legionario.

A bella "estrella" hungara Vilma Banky compartilhou do melhor dos meus triumphos. Trabalhámos muito juntos, para que talvez nos comprehendessemos. Eu fôra já seu galã em va-

(Conclue no fim da revista)

Como construir um arranha-céo

(ESPECIAL PARA "O MALHO",
POR H. WINFIELD)

Os arranha-céos constituem uma das mais notaveis proezas da nossa época de technica exagerada. E a cousa mais curiosa, destas construcções de 40 a 50 andares, que se vêm nas grandes cidades americanas — New York, Chicago, Philadelphia e outras — está no facto do cidadão, ordinariamente, passar em sua base sem cogitar nunca de saber como estas construcções são possiveis.

Ha duas gerações, os immoveis eram limitados, em geral, a uma altura de 6 andares; ninguem pensava em alugar um apartamento situado mais alto, quando na ausencia do elevador era preciso subir os andares a pé. Foi a introducção deste nas construcções que tornou possivel sua altura, pois que, sem os elevadores modernos, de grande rapidez, os arranha-céos não poderiam existir. Desde que elles appareceram, os immoveis se elevaram a 10 e 12 andares, sobretudo em Chicago, onde foram construidos os primeiros arranha-céos. E' preciso dizer tambem que ha 30 ou 40 annos, quando se construiam edificios de 6, 8, 10, ou 12 andares, não se conhecia bem ainda todos os usos aos quaes se podia submetter o ferro e o aço. Os immoveis eram ainda constituidos de uma argamassa de pedras e tijolos. A idéa de construir um arranha-céo de 40 andares com tijolos, seria ridicula. Esta construcção exigiria paredes de 15 metros de espessura na base para sustentar o peso dos andares superiores. Vêm-se ainda immoveis cujos muros grossos, pequenas janellas, mal clareadas, e a pobre ventilação demonstram quantas difficuldades os architectos tinham a vencer, ha apenas uma ou duas gerações.

No numero de exemplos do antigo estylo adaptado á construcção de immoveis de 10 ou 12 andares podem-se vêr formidaveis pilastras occupar um espaço consideravel, do sub-solo; pilastras que naturalmente se estreitavam á medida que a construcção se elevava, para diminuir o peso. Não existia por assim dizer mais logar, occupado o espaço do sub-solo pelas pilastras e pelas columnas da base. Os aperfeiçoamentos da construcção em altura tornaram-se possiveis pelas maravilhosas propriedades do aço em comparação ás da madeira do tijolo ou da pedra. Actualmente as vigas de aço dos gigantestescos arranha-céos suportam um peso de 18 mil libras por polegada quadrada, ou seja 90 vezes limite do peso adoptado anteriormente! M. Harvey Wiley Corbett, um dos mais eminentes architectos dos Estados Unidos e que já desenhou grande numero desses immoveis, disse que se póde comparar o arranha-céo ao corpo humano. No corpo humano não são os musculos ou carne que sustêm o corpo, mas os ossos que constituem o esqueleto.

Com effeito, o arranha-céo é concebido como o corpo humano. Um grande quadro de vigas de aço é levantado rapidamente e constitue o supporte interior da construcção. Os tijolos, as pedras e outros materiaes da construcção não sustentam o peso do immovel. Emquanto o quadro de aço está intacto, podem-se elevar tantas paredes e divisões, quanto se queira. Póde-se modificar a disposição interior, descollocar o assoalho, mudar o aspecto das janellas e da decoração exterior, sem trazer o menor risco á segurança da construcção. Póde-se vêr muitas vezes no decorrer de reparações, o quadro de aço collocado desprender-se das divisões de tijolos. As paredes de argamassa dos arranha-céos modernos prevêm de duas formas as difficuldades que surgem em relação á dilatação e á contracção dos materiaes.

Primeiramente, esta argamassa, é dividida num certo numero de secções; *em seguida*, arme-se a construcção por meio de uma gaiola metalica, não tendo cada secção sinão 4 metros sobre 6; depois, emprega-se um cimento flexivel para juntar em cada andar os lugares em que as vigas transversaes se adaptam ás columnas. As vigias de aço são revestidas de um isolante de papel alcatroado para impedir a agua de attingir o aço por infiltração, alojar-se ali e enfraquecer o quadro. Si bem que o transeunte não o observe, ha constantemente um trabalho de conservação por piques e tomadas de todas as partes cimentadas que estalam e se racham sob a influencia da contração e da dilatação. Pergunta-se muitas vezes, quando se contempla um pouco uma construcção neste genero, como esta formidavel massa de cimento, de tijolos e de aço, que representa um immovel de 40 ou 50 andares pode ser sustentado sobre seus alicerces, e si estes ultimos podem ser bastante fortes e duraveis para supportar esta massa. Por exemplo, uma das mais novas construcções desta ordem, o Woolvorth, em New York, é de um peso total que ultrapassa a 100 mil toneladas. Quando se construia os primeiros immoveis de 10 a 14 andares, os alicerces constituiam o ponto fraco do edificio. Na maior parte dos casos o architecto encarava a possibilidade dum abatimento do immovel durante o primeiro anno.

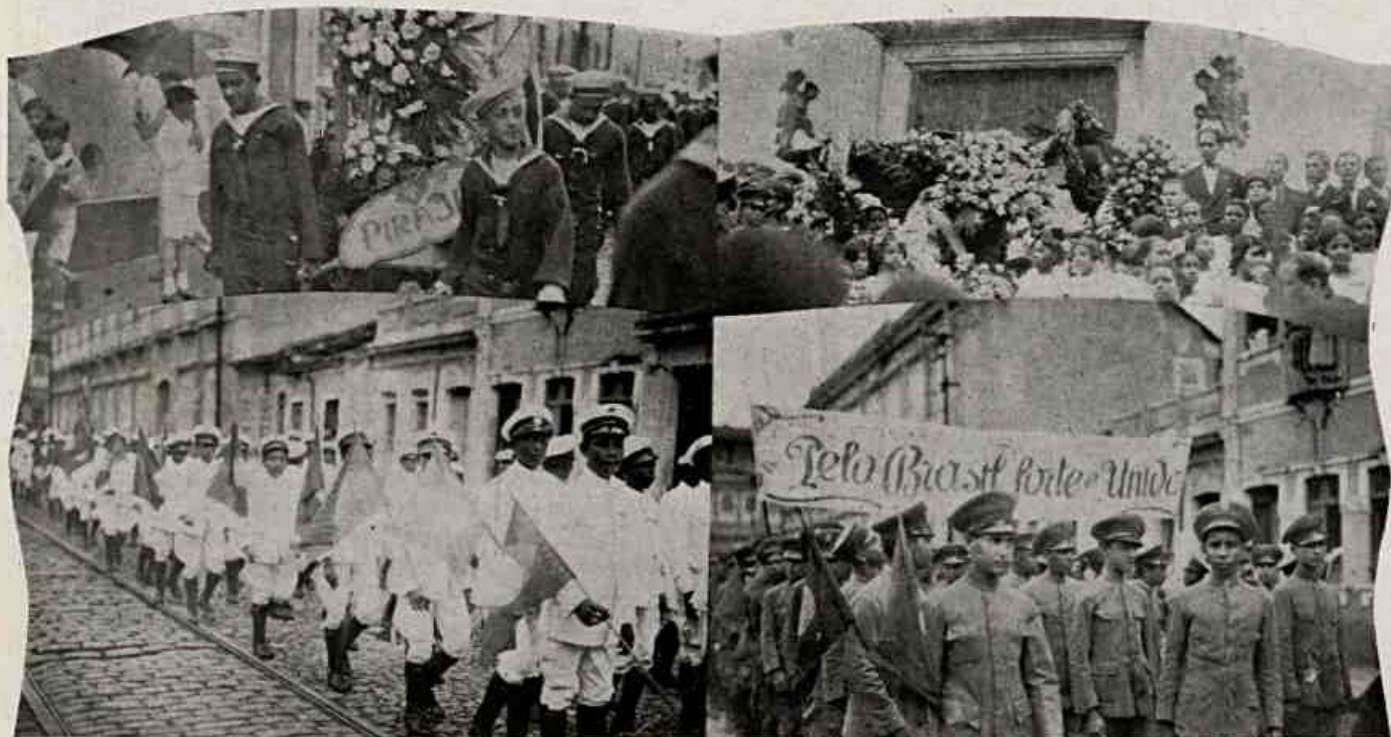
Por esta razão fazia-se a calçada um pouco inclinada para o rez-do chão afim de que ella ficasse horisontal, depois que a depressão tivesse logar. Quando se pretendia construir immoveis mais altos ainda os engenheiros quebravam a cabeça para encontrar uma solução do problema dos alicerces e conceberam finalmente o methodo moderno do estabelecimento dos mesmos por construcções de 30 andares e mais.

Existe actualmente um certo numero de sociedades que empregam engenheiros e constructores especialistas, e que não fazem sinão construir os alicerces dos immoveis novos. Por vezes, elles emprehendem a construcção de alicerces modernos sob um edificio existente, quando seu alicerce actual se torna defeituoso. Calcula-se o peso da construcção a sustentar e constrem-se caixões que se enchem em seguida de cimento, formando assim uma base inabalavel, sem desarranjar cousa alguma no immovel.

(*Termina no fim do numero*)

"O MALHO" NA BAHIA

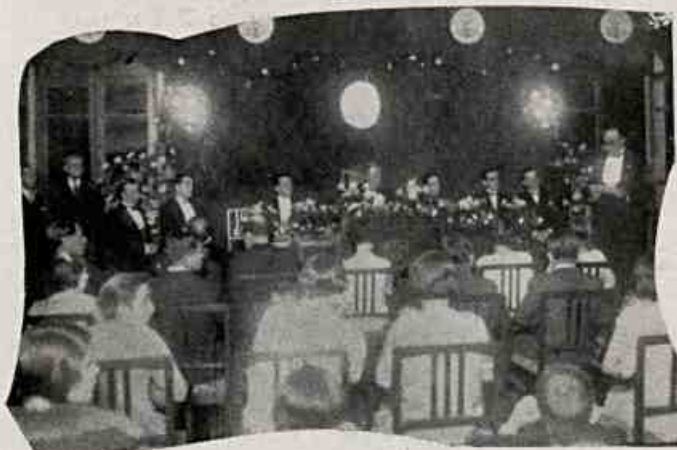
O presidente do Estado recebendo os membros da Assembléa, no dia 2 de Julho

A mesa do Senado que presidiu a sessão do dia 2 de Julho

Em cima, á esquerda: Aprendizes e marinheiros carregando a corôa de louros offerecida pelo governo da cidade; á direita: Corôas que foram depositadas no monumento aos heróes do "2 de Julho". Em baixo: A Escola de Artifices desfilando pelas ruas da cidade no dia da grande commemoração e um grupo de alumnos do Gymnasio da Bahia que tomou parte no prestito civico.

A nova Directoria da "União"

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Commemorou o seu 21° anniversario no dia 29 de Julho ultimo esta prestigiosa agremiação, que tantos e tão fecundos esforços tem despendido em beneficio moral e material da numerosa classe a que serve. Em sua séde social, commemorando o acontecimento, que alegra não apenas a laboriosa e honesta classe dos empregados do commercio, como a todos que têm a nitida comprehensão de instituições como estas, como valor operante nas sociedades modernas, houve uma sessão solemne para a posse da Directoria e do Conselho Fiscal eleitos ha pouco, seguida de animadissimo baile.

Seria ocioso dizer-se aqui, mais uma vez, do prestigio da União dos Empregados do Commercio, tantas vezes tem sido isto repetido. Registramos, por isso, apenas, o vencimento de mais esta etapa em sua luminosa existencia, estampando as photographias então apanhadas pela nossa reportagem photographica.

Durante a sessão solemne e um aspecto da assistencia presente.

Durante o baile que se realizou na séde da "União".

A peleja de Domingo no Stadium do Vasco

Na porta do "goal" Jaguaré defende as suas côres.

Um ataque do Vasco.

Uma pegada de Jaguaré.

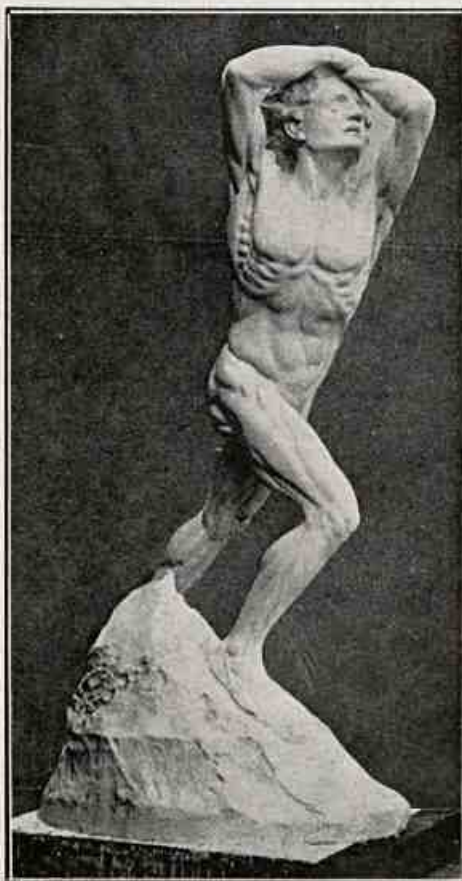
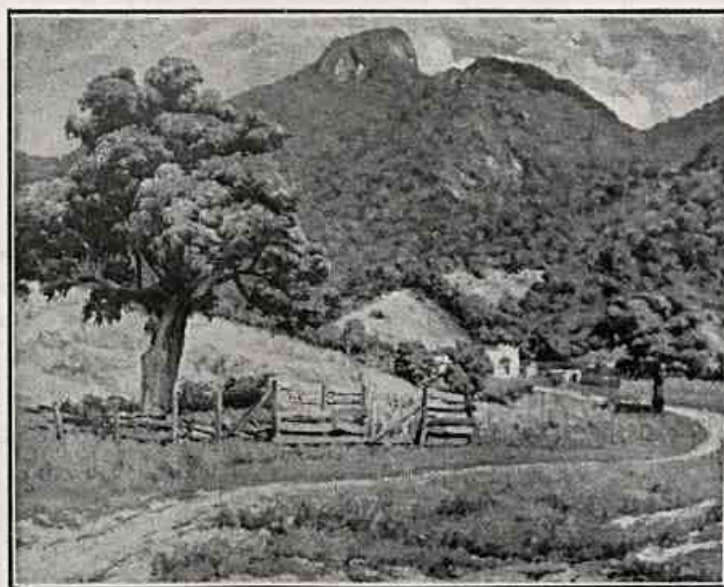
O "goal" do Vasco correndo sério perigo.

Vasco da Gama, 0 S. Christovão, 0

Uma cabeçada e um choque...

Um ataque ao "goal" do Vasco.

Um ataque ao "goal" do S. Christovão.

Jaguaré continúa na defesa.

"Alma louca",
estatua em gesso, por Antonino Mattos

"Paysagem", quadro de João Baptista de Paula Fonseca.

O Salão de 1929

O Salão Official de Bellas Artes será inaugurado depois de amanhã, 12 de Agosto, com as solemnidades do costume. O Sr. Presidente da Republica comparecerá, continuando assim a velha praxe.

"Retrato", por Guttmann Bicho.

"Fructa da Terra", estatua em gesso de Modestino Kanto

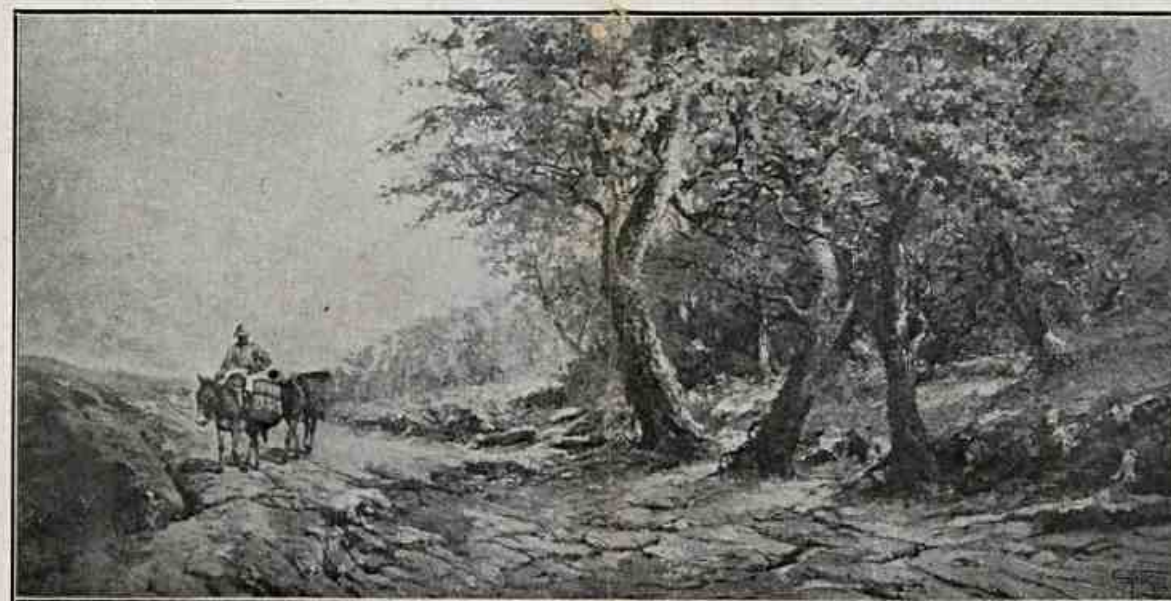
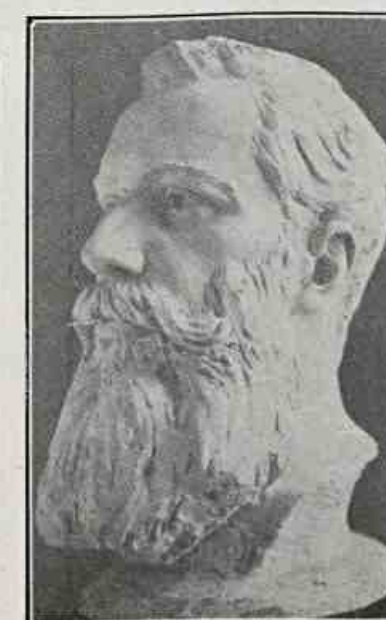
D. Pedro II — plaquette do gravador Adalberto Mattos.

"Retrato", por Lote Benter.

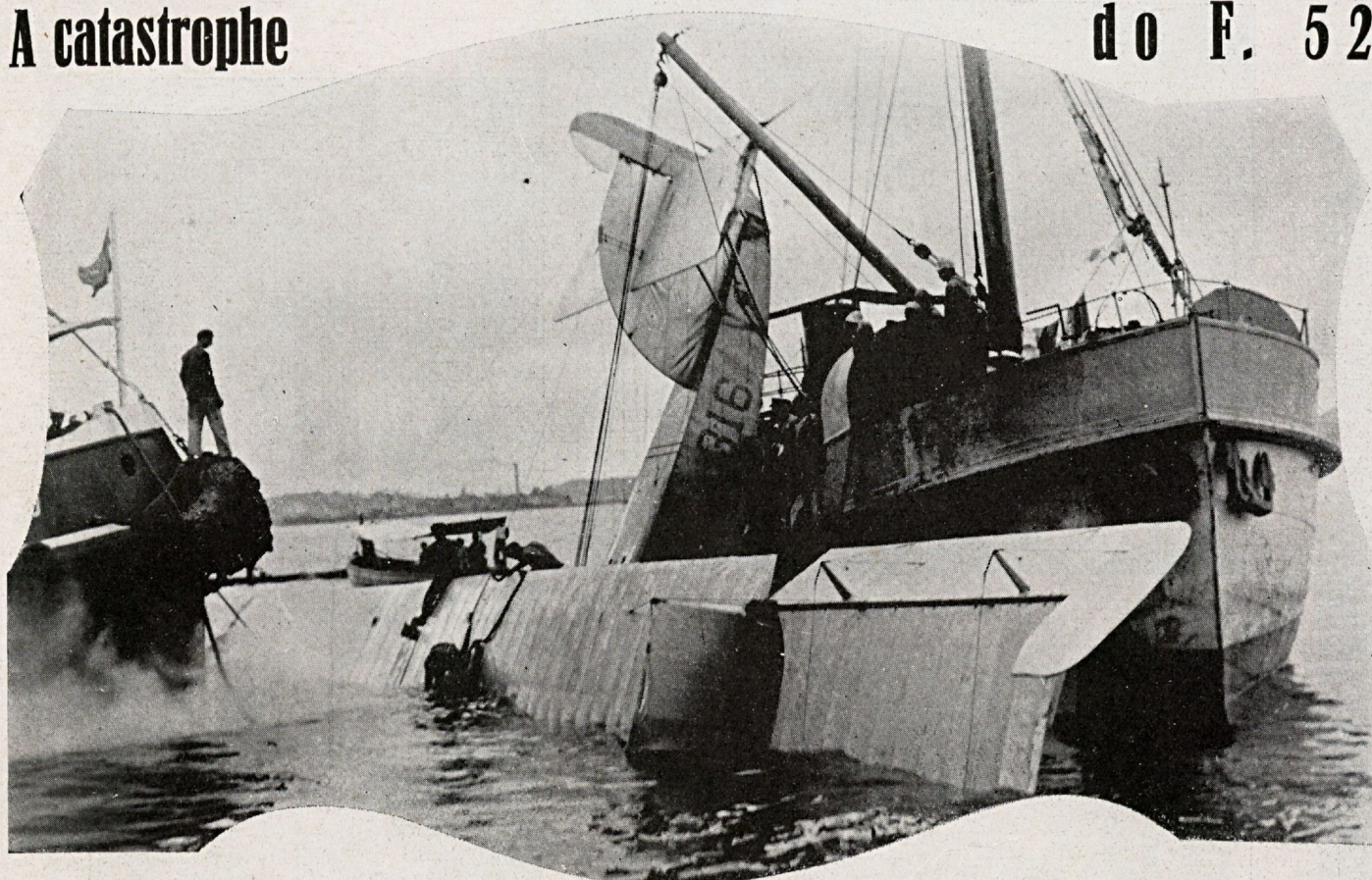
Tresentos e poucos trabalhos figuram na grande mostra annual que desta vez tem como presidente de honra o Sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

O "Bandeirante desconhecido", estatua em gesso, de Magalhães Corrêa.

"Yara", téla de Theodoro Braga.

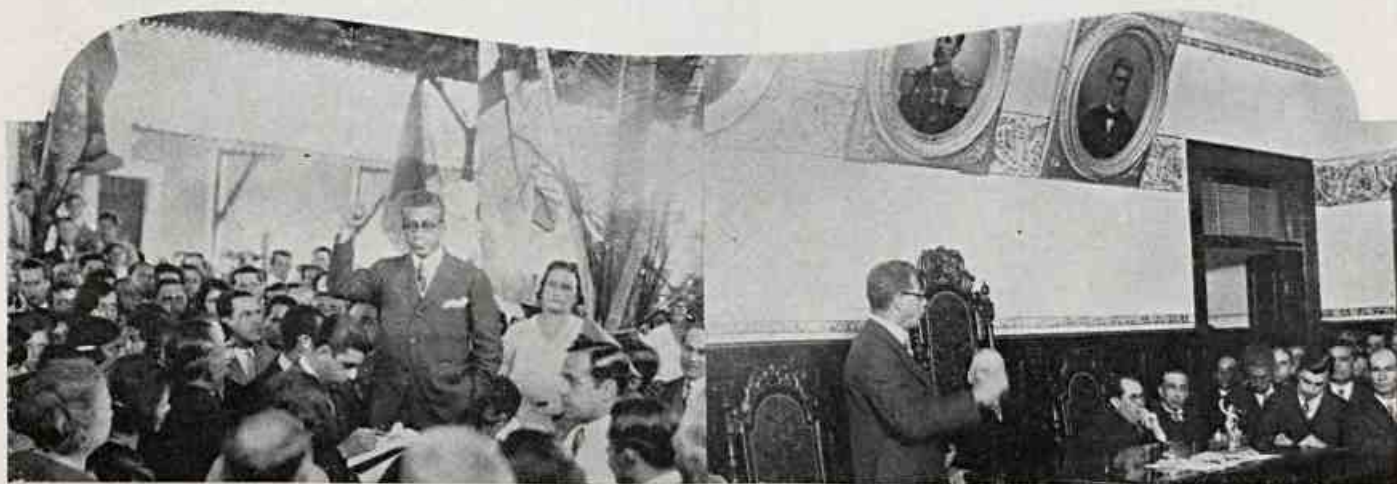
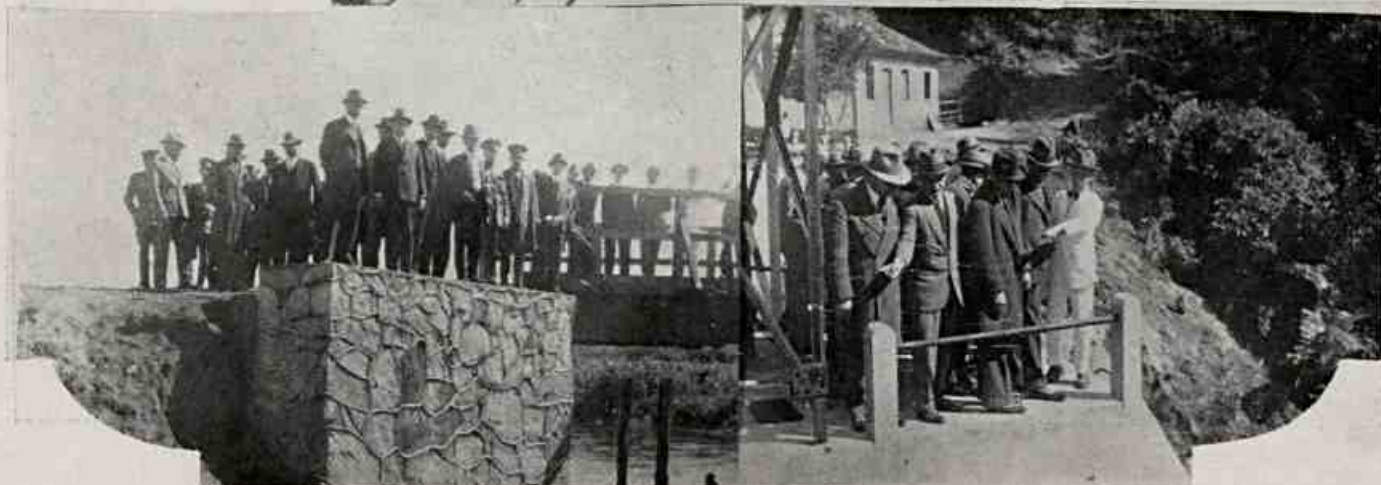
"Retrato", esculptura de Humberto Cavina.

"Foi num dia de sol...", quadro de Antonio Parreiras

"Cabeça", esculptura de Zaco Paraná.

"Conselheiro Prado", de S. M. Ribeiro.

A catastrophe do F. 52

A retirada do avião depois do horrivel desastre.

A chegada do corpo do Commandante Netto ao cemiterio.

(Ver noticia á pagina 13)

O PRESIDENTE MANOEL DUARTE EM MACAHÉ

A nossa pagina mostra alguns aspectos da visita que o Presidente Manoel Duarte fez a Macahé, prospera cidade Fluminense. Pela ordem vê-se: Nº 1), S. Ex. respondendo aos oradores que o saudaram á sua chegada. 2), Durante o discurso de S. Ex. na recepção da Camara Municipal; 3), a grande represa da Uzina hydro electrica de "Glycerio" recentemente inaugurada por S. Ex.; 4), o Sr. Presidente Manoel Duarte tendo ao seu lado o Senador Feliciano Sodré em uma das secções da Uzina; 5), o Presidente Manoel Duarte e comitiva percorrendo as installações; 6), Uma pose especial do Sr. Presidente para "O Malho", sobre uma ponte que conduz á represa; 7), o Sr. Presidente do Estado do Rio ouvindo as explicações fornecidas pelo Dr. Castro Guimarães, director, sobre as installações.

NOTAS DA SEMANA

No 50 anniversario do Museu Simoens da Silva

Na Associação Carioca de Esportes Athleticos por occasião da distribuição dos premios

Depois da ceremonia do baptismo de um novo barco do C. R. Boqueirão do Passeio.

O escaler da Marinha que venceu a prova Ilha das Enxadas — Botafogo, domingo ultimo.

Posse da nova directoria do Centro Pernambucano.

Durante a ultima recepção na Legação da Noruega.

Vista externa do pavilhão com o qual compareceu a Sociedade Yugobrasil (Mihailovicz & Cia.) de Belgrado, á feira de Ljubljana-Yugo-Slavia.

A Sociedade Yugobrasil, em cumprimento ao contracto de propaganda que tem com o Instituto do Café do Estado de S. Paulo, já abriu casas de degustação do café brasileiro, em Belgrado e Scopje e uma moderna torrefacção em Zmelim Faz tambem intensa propaganda pela imprensa, cinema, affixação de cartazes, etc.

TYPOS DE RUA
O DECANO DOS CARREGADORES — POR E. WANDERLEY ESPECIAL PARA O MALHO

O 1472 — Guilherme dos Santos.

E' figura popular no cáes do porto e na rua D. Manoel, perto do Mercado.

Quando viu que iamos bater uma chapa das suas venerandas barbas fez *pose*.

— Para que quer meu retrato? perguntou por fim.

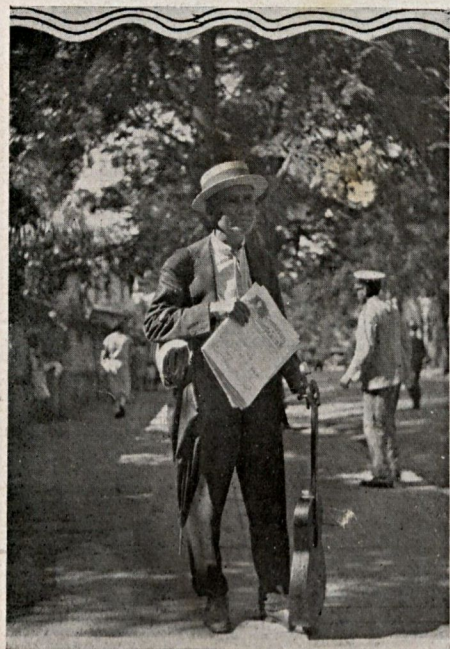
— Para publicar n'*O Malho*.

— Ah! Então diga lá que já estou com 80 annos a fazer em 22 deste mez.

— E ha quanto tempo trabalha como caregador?

— Ha 39 annos, desde que aqui cheguei de Bragança, minha terra natal, onde o gallo canta á meia noite. Accrescente mais que nunca tive uma dôr de cabeça, nem tomei um purgante, nem remedios de botica.

— Quer dizer que, com essa idade, não se troca pelos moços de hoje?

— Com certeza que não. Como de "um tudo" e nada me faz mal. Nunca tive febre amarela, nem de outra qualquer côr. Diga tudo isso lá n'*O Malho* que eu lhe ficarei muito obrigado, concluiu o bom velho sorrindo.

O vendedor de modinhas.

E nós lhe fizemos a vontade.

Na rua Mariz e Barros, perto da Saude Publica vimos o céguinho Severino, que canta modinhas, acompanhando-se ao violão, e depois vende exemplares do jornalzinho que publica as poesias ou as "letras" das modinhas populares que elle canta.

Conprámos um exemplar d'"*A modinha brasileira*" e nos recordámos de já ter visto o céguinho em Pernambuco. Assim lhe perguntámos:

— Você é do Recife, não é?

— Sou, sim senhor. "Me" conhece de lá?

— Conheço-o, sim. Vi-o no Instituto na rua da Gloria.

— E eu agora reconheci tambem o senhor pela voz. Não é Eustorgio Wanderley? perguntou o céguinho.

— Acertou, respondi eu, abraçando-o.

— E faz bem uns oito ou dez annos que não "lhe vejo", concluiu elle contente.

Despedimo-nos, e mais adeante fomos abordados por uma senhorita muito gentil, que ali estava sobraçando uma pasta de couro:

— Faz favor, cavalheiro?

— Pois não; respondemos parando para attendel-a.

— O senhor não quererá comprar um exemplar da *"A Atalaia?"*

— E que vem a ser a *"A Atalaia"?*

— E' esta revista; respondeu ella tirando da pasta um exemplar e nos offerecendo. Custa apenas mil réis, e olhe que é barato, porque é muito bôa.

— Somos officiaes do mesmo officio, senhorita.

— Como?! O senhor tambem vende revistas?

— Infelizmente não. Apenas faço para os outros venderam...

Perto de nós, uma outra senhorita que parecia estar de "atalaia", abordou um mata-mosquitos... perdão: um policia sanitario que passava, afim de que lhe comprasse tambem uma *"A Atalaia"*.

E o homem, prudente como bom policia que é, examinava primeiro a "mercadoria" antes de adquiril-a.

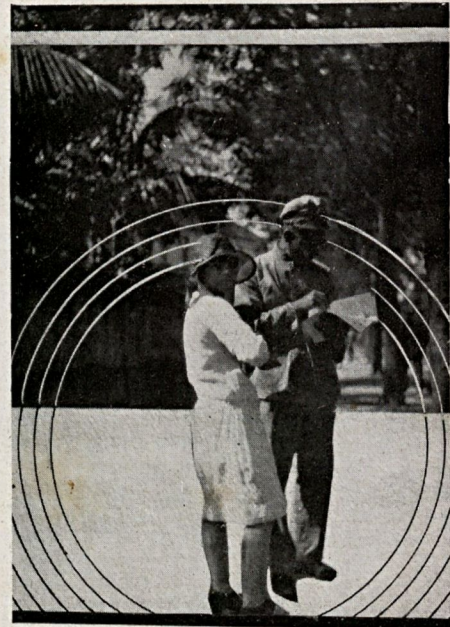
Nós que estavamos agora com a machina de atalaia tambem batemos uma chapa do grupo na occasião em que ella se voltava para protestar, zangada:

— E' muito mal feito o que o senhor está fazendo, sabe?

— Perdão, senhorita, não foi por mal...

— Para que quer o senhor o meu retrato?

— Para lembrança da bella tarde de hoje, respondemos sorrindo, emquanto ella nos dava as costas... para offerecer a outra transeunte sua bella revista.

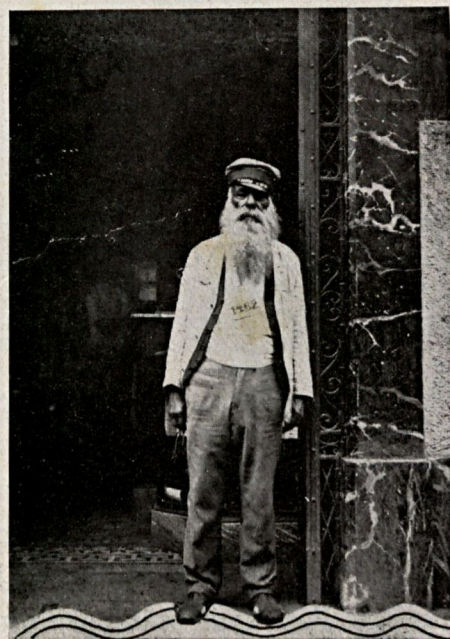
Podiamos dizer que o dia estava ganho, quando encontrámos a figura po-

O carteiro.

pularissima do chim que vende amendoins.

Havia nos seus olhos obliquos e semicerrados uma expressão de indefinivel tristeza.

— E' saudade da China distante, pensamos; e, approximando-nos, lhe perguntamos:

— Ha muito tempo que está no Brasil?

(*Termina na pagina* 55)

O velho e popular carregador.

HISTORIA DE AMOR...

Sob o pallio do ceu, de lua illuminado,
No isolamento meu, entre o silencio e a dor,
Penso n'ella, no amor, em todo o meu passado,
Minha historia de amor...

Lembro a noite de festa, os seus olhos felizes,
Beijando os olhos meus nesse ardente fulgor
Que fecundou nesta alma as profundas raizes,
D'essa historia de amor...

Um beijo que lhe dei, inda sinto nos labios
Ardente como o sol que toca a cresta a flor;
Foi a ventura pouca e depois os resabios,
De uma historia de amor...

Longas noites eu passo, ah! que saudades d'ella!
No meu isolamento entre o silencio e a dor;
Fito o céo commovido onde supponho vel-a,
Minha historia de amor...

Manoel Coêlho

O Brasil na Exposição de Sevilha

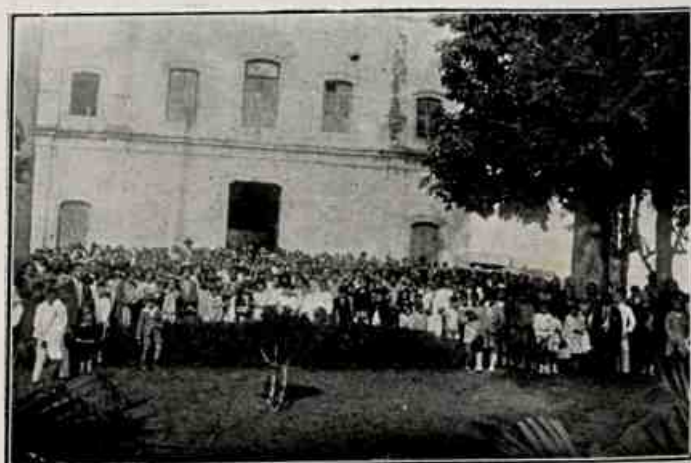
AFFONSO XIII ACHA "INEXCEDI VEIS" OS CIGARROS CASTELLÕES

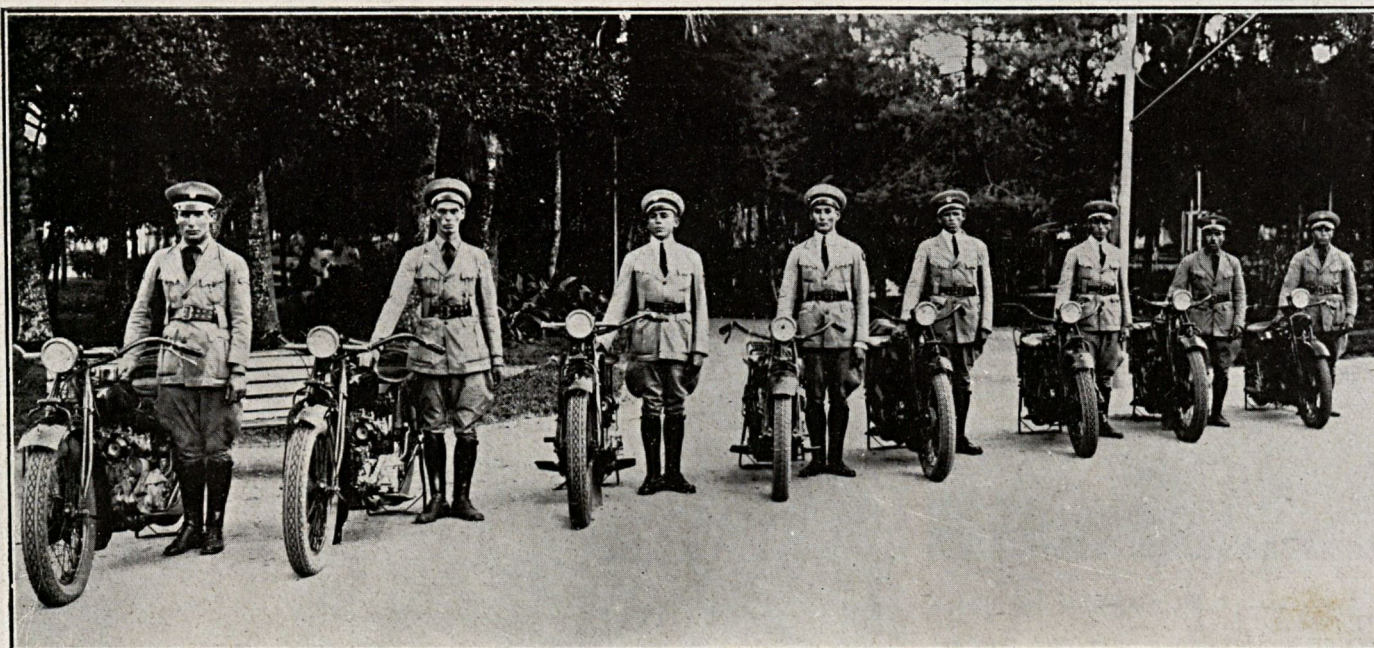
Agradecendo o presente de cigarros brasileiros que lhe offereceu o Dr. Vergueiro Steidel, commissario geral do Brasil na Exposição de Sevilha, o Rei da Hespanha na carta que dirigiu a este nosso representante, além de externar os seus agradecimentos pela delicada lembrança, qualificou de *inexcedivel* o nosso producto.

Convem frisar que os cigarros offerecidos ao sympathico monarcha eram da conhecida Companhia Castellões de S. Paulo que, para o grande certamen internacional, enviou magnifico mostruario das suas reputadas marcas revelando assim o descortino superior dos seus directores jamais medindo sacrificios em acreditar o nome da industria nacional.

Vê passar no proximo dia 13, o seu anniversario natalicio, o Sr. Juvenal Pimentel, nosso companheiro de imprensa e Chefe de Propaganda do Moinho Inglez.

O invejoso emmagrece da gordura de outrem.

Horacio.

Realizou-se, no domingo, 21 de julho, uma grande excursão religiosa da Parochia de Santo Christo á Parochia de Campo Grande. A gravura que reproduzimos, dá bem a idéa do grande numero de remeiros, á porta da igreja, logo depois de terem assistido á missa, na Matriz de Campo Grande.

As Irmãs de S. Vicente de Paulo e os Vigarios de Santo Christo e de Campo Grande e o Pe. Sebastião, no dia em que se realizou a excursão religiosa da Parochia de Santo Christo á Campo Grande.

Grupo de guarda-civis da cidade de Victoria, capital do Espirito-Santo, e que fazem o policiamento das estradas de rodagem do Estado em motocycletas "Indian"

Socios e empregados da fabrica de chapeus Dante Ramenzoni & Cia. Litd. — São Paulo

Tantos annos depois de cessado o grande conflicto armado europeu, verifica-se que ainda há prisioneiros de guerra! Será lá possivel um tal absurdo, interrogará o leitor espantado?

E' que talvez não lhes acuda mais á memoria o que foi aquelle furacão de interesses. Tantos elementos nelle se empenharam que, advindo a paz, nem todos os "internados" foram lembrados! — Neste caso se encontram, ao que agora se descobre, milhares de syrios que ora ainda trabalhavam na India, por conta da derrota soffrida...

O ARTISTICO MATERIAL photographico publicado na edição da *Illustração Brasileira* dedicada ao Estado do Paraná, foi offerecido pela *PHOTOGRAPHIA GROFF*, de Curityba

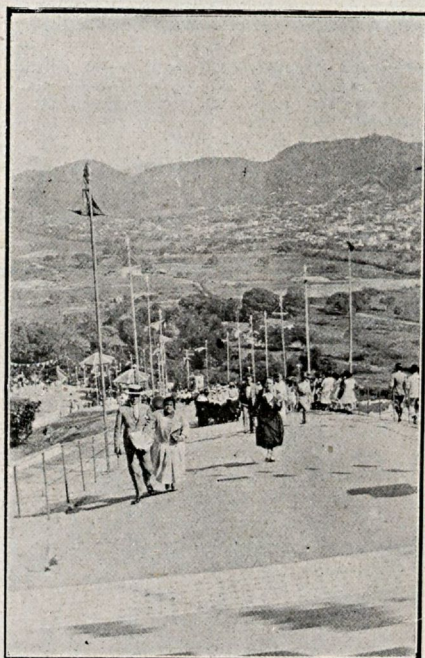
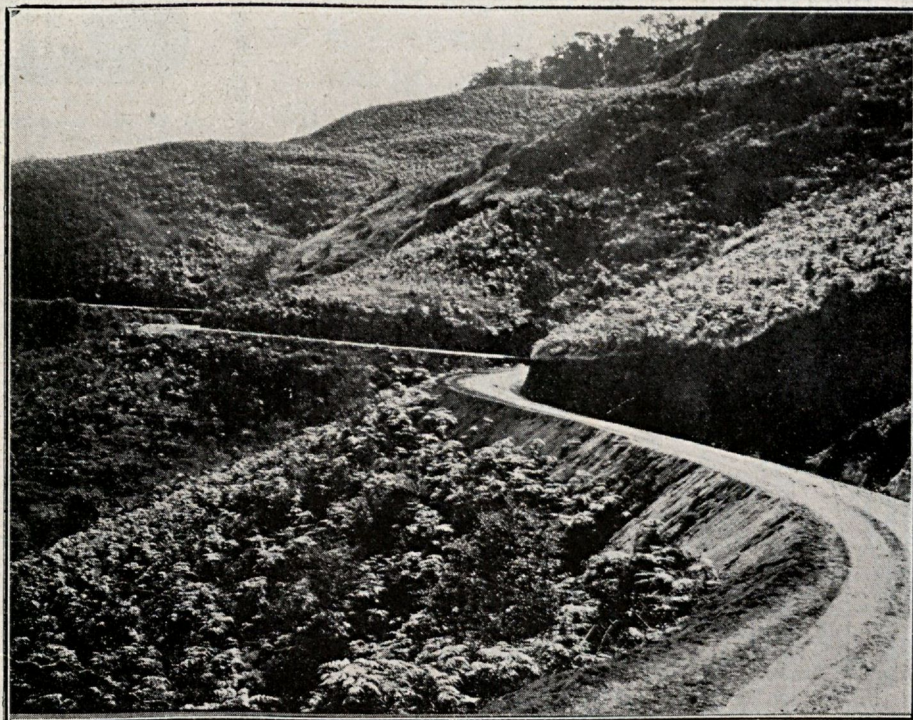
A senhora Bertha Lutz, de volta do Congresso de Suffragio Feminino de Berlim, notou com tristeza a lentidão do movimento entre nós. A seguir, fala de uma deputada allemã que teve a seu lado num banquete onde só "intendentas" se achavam quatro! Tudo isto, accentúa, se deu ali, depois da guerra. A Senhora Bertha Lutz não disse mais. Entretanto, que não alcançava verdade o resto do seu pensamento?

Estranhará ella naturalmente que, vindo de tão longe o seu apostolado e não lhe faltando, por outro lado, qualidades, até hoje não tenha siquer abiscoitado uma cadeira no Conselho...

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continua a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

As creancinhas amparadas pela "Casa do Bom Soccorro" por occasião da posse da nova directoria daquella benemérita instituição do bairro de S. Christovão. As creanças recebendo premios e bonbons offertados pelos protectores do estabelecimento.

Penha — Capital — A romaria diaria dos devotos de N. S. da Penha áquella Igreja.

Um trecho da estrada da Serra do Cipó ao Morro do Pilar, construida no Governo Mello Vianna.

Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA

Proximas sahidas
de paquetes para a
Europa

Orania	20 de Agosto
Flandria	10 de Setembro
Zeelandia	1 de Outubro
Gelria	12 de Outubro
Orania	29 de Outubro

Orania, Flandria
e Zeelandia

Escalam no porto de **Leixões**, tanto na viagem de ida
como na de volta.
AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25$ — NUMERO AVULSO 1$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922
HORS CONCOURS

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.
A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados
RUA FONSECA TELLES, 18 a 30 — RIO DE JANEIRO

REALART

Esmalte - Creme - Agua de Colonia
Gaby

Agua de Colonia Gaby — Creme Gaby — Esmalte Gaby

Premiado no estrangeiro, Rio e S. Paulo.

CINEARTE-ALBUM

Arte e Luxo — A melhor publicação annual. O melhor presente de Natal

ALGUNS DERBYS FABULOSOS

(F I M)

um instante a fim de ajustar a cilha, quando o cavallo carregando sobre elle mordeu-lhe o braço, suspendeu-o, andando com elle alguns metros e por fim lançou-o por terra, tentando esmagal-o sob seus joelhos.

A CORRIDA DO REI

Subditos que elle jamais vira, nem deveria jamais revêr-lhe apertaram a mão e o acclamaram loucamente. Um individuo lhe bate nas costas e lhe manobra o braço, como uma haste de bomba, gritando: Hurrah! Sua Magestade vae expulsar o governo radical!

Ninguem soube jamais quem foi o autor dessa idéa, mas centenas de pessoas pretenderam esta honra depois que o Rei, não esquecendo com o correr dos dias, passou a repetir o incidente como uma das suas graças favoritas.

O principe, Dik Marsh, lord, Marcus e a policia apressaram-se em organizar um serviço de segurança para proteger Sua Magestade no momento em que conduzia, segundo a tradição, o cavallo vencedor atravez das linhas cerradas de uma multidão em delirio. Depois começaram vozes a entoar o hymno Nacional e a multidão com todo enthusiasmo adheriu ao canto, cujos écos repercutiram logo por todo hippodromo, Em nenhuma parte do mundo uma scena semelhante seria possivel; ella resumia toda a Inglaterra, o espirito do turf inglez e mostrava sobre que bases solidas repousa ali a corôa. Era um acontecimento nacional. O lado sentimental não podia faltar; foi o jockey Herbert Jones quem o forneceu. Algum tempo antes da corrida, Jones era apenas moço de estrebaria da casa do entraineur Marsh e lhe haviam confiado "Diamond Jubilee" vencedor de uma corrida anterior. "Diamond Jubilee" era traiçoeiro. Ninguem estava seguro na sua cocheira a excepção do lacaio que o acariciava, fazendo d'elle o que queria. E' o unico que pode montal-o para a corrida, dizia Richard Marsh, e foi assim que Jones montou o cavallo, ganhou a corrida e adquiriu nomeada. A corrida de 1867 passou á historia com o nome de "Corrida da tempestade de Neve" e foi ganha pelo cavallo "Hermit" que tremia lamentavelmente seis minutos antes do pareo. Algum tempo antes se lhe havia rompido um vaso e elle tossia de tal modo que o seu jockey o abandonou. Ao partir tinha um ar tão miseravel com o seu pello arripiado, tão desprezivel que certos peritos diziam não dar por elle 20 luizes numa feira.

Hastings, o maior apostador que o turf conhecera e que tinha roubado pouco tempo antes Lady Florence Paget, apostara contra "Hermit" uma somma de 105 mil libras. E apostou no seu proprio favorito livremente mais do duplo desta somma. Quando a sahida foi dada, cahia neve. O cavallo Marksman tomou a frente. Soudein no meio do percurso cahiu. Viu-se no pelotão uma blusa rosa ganhar terreno, e na recta attingir Marksman, e conserval-o a dez metros do poste, alcançal-o e por fim passal-o por cabeça. "Hermit" ganhára!

Lord Hastings jamais se refez desse golpe. Perdeu ainda, este mesmo anno noutras corridas; foi apupado no hippodromo pelos "bookmakers" que lhe haviam ganho 75 mil libras no cavallo Cesarevitch, e que os "books" tinham ainda como o seu melhor amigo, morrendo afinal na idade de 27 annos. Havia posto fóra uma immensa fortuna.

MUSICAS E DISCOS

(FIM)

vares. Este, porém, possue uma clientela mais aristocratica e, por isso, menor. Henrique Vogeler, autor daquelle delicioso

"Ai yôyô,
eu nasci por soffrê!"

Tambem anda muito approximado de ambos. E segue-se uma lista interminavel em que figuram Freire Junior, Pixinguinha (Alfredo Vianna), José Francisco de Freitas, Marcello Tupinambá, Sá Pereira, J. Aymberê, Heitor Prazeres, Augusto Vasseur, Luperce Miranda, Ary Barroso, Donga, Ary Kerner de Castro, P. Nimac, Baroni, Juracy Araujo, Juvenal de Abreu, Eduardo Souto, Joubert de Carvalho, Zéquinha de Abreu, Benicio Barbosa, Erothides de Campos e uma infinidade de outros conhecidissimos. A elles acaba de juntar-se o nome de Nelson Ferreira, o principe dos compositores do norte do paiz e que agora está sendo divulgado no Rio através das edições da "Casa Carlos Wehrs" e de discos da "Casa Edison". Nelson, dentro em pouco, será um "leader" no mercado musical carioca. E' sua a valsa "A Melodia do Amor", que acompanha o "film" do mesmo titulo, actualmente em exhibição nos principaes cinemas desta cidade. Essa valsa foi gravada em disco Parlophon numero 12.990, cujo lado opposto foi occupado por outra valsa do mesmo autor e intitulada "Veneno Louro", tão linda como "A Melodia do Amor". Nelson Ferreira tem em vesperas de lançamento varias outras producções.

OS POETAS E AS MUSICAS

Luiz Peixoto e Olegario Mariano são, na actualidade, os dois nomes de "bilhetaria". Capacidades mentaes de dilatadas dimensões, nada mais justo do que esse renome e esse exito. Luiz Peixoto, principalmente, é o mais habil na psychologia comparada da palavra e do som. As suas letras ascultam as profundezas da harmonia, irmanando o pensamento versificado com a idéa harmoniosa da composição. Olegario, tambem, é um excellente burilador de letras. E mais literario, porém, e isto prejudica um pouco os seus versos escriptos sob medidas "anthropometricas", como se diria na época da eleição de "Miss Brasil". Afóra, Luiz e Olegario, no entretanto, bem poucos são os bons poetas que se prestam a escrever letras para musicas. E' que ha, assoberbando o mercado, uma farandula de analphabetos desmoralizadores da producção, no genero.

São mocinhos anonymos e incapazes de um surto vigoroso, que rimam "amor" com "flor", "olor", "calor", etc., aleijando e afeiando melodias lindas, muitas vezes. As casas editoras, convictas de que as boas letras em nada influem na vendagem das musicas, são de um relaxamento criminoso e inconsciente. Não ha, por isso, um literato de certo valor que consinta em ver o seu nome na etiqueta de um disco ou de um impresso musical. Felizmente, depois que Olegario Mariano, affrontando esse preconceito, firmou com o seu nome laureado de academico algumas dessas letras, outros começam a seguir-lhe o exemplo. Já Oswaldo Santiago, autor de "Gritos do meu Silencio" e do "Rio-Rei", animou-se a escrever versos para as valsas do maestro Nelson Ferreira "A Melodia do Amor", "Beijo-te os pés, Miss Brasil" e "Veneno Louro", e já varios outros se dispõem a imital-o. Urje, portanto, que as casas editoras hygienisem a producção poetica que lhes fôr affecta, enxotando os poetastros que lhe batem ás portas.

INFORMAÇÕES

"Bambo-bambú", embolada nortista, e "Meu amor te juro", samba, o primeiro de Biundy e F. Antipola e o segundo de Juracy Araujo e J. Fortes, compõem o disco "Odeon" n. 10.385, cantado por Francisco Alves.

— Raul Roulien, acompanhado por Mark Hermans, cantou "Te fuistes", valsa, e a berceuse "Joãozinho", de sua autoria, para o disco "Odeon" n. 10.384.

— Para o disco "Parlophon" n. 12.966, Gastão Formenti cantou "Eterna Canção", a celebre composição de Antonio Vianna sobre versos de Julio Dantas, sendo acompanhado pelo violoncellista Newton de Padua e pelo pianista Hekel Tavares.

— "Mamá, yo quiero un novio", disco "Victor" n. 80.965, é o ultimo tango gravado pelo cantor argentino Alberto Vila.

— "Rhapsodia brasileira", em 2 partes, pela orchestra "Pan-American", é o que contem as duas faces

do disco "Odeon" n. 10.377. Trata-se de uma selecção de motivos do nosso "folke-core", organizada pelo pianista Mark Hermans. E' um disco unico, no seu genero.

— Nos discos "Polydor" n. 90.023 e 90.031, encontram-se gravados os trechos principaes da peça de Eduardo Erdmann "Scenas de Bodas", a "Polonaise em lá maior" e a "mazurka em si menor" de Chopin. Intrepretou essas composições o pianista allemão Raoul von Koczalski.

— A "Ave Maria", de Schubert, e a "Fuga, alla gigue", de Bach, compõem o disco "Columbia" n. 9.229.

— No disco "Pathé" n. 654 imprimiu-se "Le reve de Des Grieux, trecho de "Manon", de Massenet, e "Romeu e Juliette", de Gounod, no episodio "Ah! levetoi soleil". Cantou-as o tenor Villabela.

— "O gavião calçudo" é um samba de Pixinguinha editado pela Casa Vieira Machado, com letra de "Bahianinho".

— "A' Sombra do nosso amô" é o ultimo samba de José Francisco de Freitas, letra de Geysa de Boscoli.

— "Mulher Enigma", a valsa que acompanha o "film" de Lia Torá, musica de James Harrison (?) e letra de Olegario Mariano, já conta varias edições.

— "Lia Torá", é o titulo de uma valsa de P. Nimac, com letra de Lamartine Babo, editada pela "Casa Bevilacqua".

— "A Cruz do Corcovado" e "A Medida do Senhor do Bomfim" são as ultimas novidades de Sinhô, cantadas por Mario Reis. Vamos ver se "pégam" como "Do que vale a nota sem o carinho da mulher" e tantas outras producçõesdo "Rei do Samba".

— O disco "Parlophon" n. 12.982 apresenta: "Hula", musica de Joubert de Carvalho e versos de Olegario Marianno, de um lado; do outro lado "Historias de toda a gente", de J. Carvalho, ambos cantados por Gastão Formenti.

— Lais Areda cantou para o disco "Odeon" numero 10.422 a toada sertaneja "Eu bem sei que vancê vorta", de Eduardo Souto.

— Procopio Ferreira, o festejado comico patricio, gravou o monologo de Luiz Peixoto "Eu só queria", o chromo de Gilberto Andrade "Se eu fosse imperador", os sonetos "Pae João" e "Mãe Preta", de Cyro Costa, a fabula "Compensações" de Gilberto Andrade, e o monologo da sua autoria "Lições de civilidade", em discos "Odeon" 10.416 e 10.415.

— Outro actor que compareceu em frente ao microphone, foi o Sr. Pinto Filho, que reproduziu a sua conferencia, ou melhor, a sua "circumferencia" sobre a "Gynecologia mosquital", feita na revista "Guerra ao Mosquito", no "Carlos Gomes". Disco "Parlophon" numero 12.989. No verso: Parodia da "Casa de Cabôco", pelo mesmo.

— A "mezzo-soprano" Sra. Heloisa Bloem Mastrangioli cantou para o disco "Odeon" n. 10.423, as valsas "Unica" e "Só", de Marcello Tupinambá.

— "Casa do Paulista", cançoneta comica da Sra. Esther Ferreira Vianna, e "Eu quero uma mulher... bem preta", "fox-trot" de Eduardo Souto, foram gravados por Francisco Alves em disco "Odeon" n. 10.442.

NOTA FINAL

Nesta secção prestaremos qualquer esclarecimento que os leitores solicitem, a respeito do assumpto nella tratado. Assim, logo que nos cheguem consultas, iniciaremos a nossa "Correspondencia", pedindo, desde já, aos nossos futuros consulentes que enderecem as suas cartas á secção "Musicas e Discos", sobrescriptando-as para

RÉO VAZ.

APPELLO ÁS DONAS DE CASA

Ainda se vêm encontrando fócos de mosquitos em latas inuteis, deixadas ao abandono nos quintaes, ou em terrenos baldios, para onde, muitas vezes são atiradas.

A Cruzada appella para as donas de casa pedindo-lhes que façam reunir latas em um só logar, no quintal, para que os mata-mosquitos as encontrem facilmente, para removel-as.

A Cruzada pede ainda, que não se permitta atirar latas nos capinzaes e moitas, pois, assim escondidas, mais facilmente pódem escapar á attenção dos mata-mosquitos e em pouco tempo serão novos fócos de estegomias.

Attendendo a este appello, as donas de casa prestarão um grande serviço a favor da saúde e do bom nome da nossa Cidade.

O FLAGELLO DO NOVO MUNDO

ATRAVÉZ DAS IDADES, NUNCA HOUVE UM POVO QUE MAIS SOFFRESSE COM O AÇOITE DAS CATASTROPHES SISMICAS COMO O AMERICANO

Os recentes tremores de terra que acabam de sacudir a provincia de Mendonça, na Argentina, causando prejuizos avultadissimos e um sem numero de victimas, levam-nos, naturalmente, a recordar a esteira formidavel de luto, dôr e miseria que têm causado os terremotos á America. De facto, desde que o Novo Mundo surgio para a civilização, as catastrophes dessa natureza têm-lhe sido um verdadeiro e infernal açoite, que nós vamos recordar, fazendo uma chronica succinta dessa serie terrivel de desgraças que têm commovido todo o mundo.

A mais antiga catastrophe de que ha memoria, foi o terremoto que, na noite de 13 de Agosto (o dia aziago de São Bartholomeu...) de 1647, destruiu a cidade de Santiago da Nova Extremadura, florescente capital do Chile, que ficou reduzida a escombros, perdendo-se, apesar de tratar-se de uma pequena povoação, varios milhares de vida.

Pouco mais de cem annos depois, no anno de 1759, registou-se no Mexico, um acontecimento insolito.

Da noite para o dia, appareceu no meio do valle de Meexical um gigantesco vulcão. Segundo refere Humboldt, que recolheu a tradição, no proprio sitio da catastrophe, este vulcão, que se chama Jarulho e que tem 1315 metros de altura, se levantou no breve lapso de uma noite. Ao anoitecer do dia anterior, aquelles campos plantados de canna de assucar, ostentavam ainda todo o seu verdor e louçania. Ao amanhecer do dia seguinte, os camponezes viram, com assombro, seis altos picos vulcanicos que lançavam chammas a toda a paisagem, não era mais do que uma grande desolação. Naquelles tempos piedosos e em um paiz em que ainda não se haviam extinguido as superstições indigenas, attribuiu-se a catastrophe a um castigo divino.

* * *

Em 1773, a cidade de Guatemala, a Nova, capital da Guatemala, erigida para substituir a antiga, que foi destruida pelo estravasamento de uma grande lagoa que se havia formado entre um grupo de montes, foi destruida por sua vez, por um violento terremoto que a arrasou. Em razão desta catastrophe, tratou-se de trasladar, definitivamente, a capital daquella Republica para o logar em que hoje se encontra, e esta terceira Guatemala foi destruida, em 1918, por um terrivel terremoto.

A capital da Republica do Salvador foi, tambem, victima de um terrivel cataclismo geologico. Havia soffrido fortes commoções desse genero nos annos de 1575, 1593, 1625, 1798 e 1839 e se bem que este ultimo fizesse pensar, seriamente, na necessidade de mudar de local, não se levou ao cabo o projecto, de modo que, em 1854, um espantoso terremoto a destruiu completamente. O phenomeno produziu-se ás 10 horas da noite de 16 de Abril, e em dez minutos a cidade estava anniquilada.

Não ficou uma só casa em condições de ser habitada e apenas algumas resistiram de pé, com grandes damnos. Entretanto, só houve cem mortos e alguns feridos.

* * *

Nicaragua tambem tem uma triste experiencia em materia de phenomenos geologicos. Antes da explosão do Krakatoa, na Malasia, o vulcão Coseguino, situado na peninsula que fecha, pelo sul, o Golpho Fonseca, era considerado como exemplo das mais gigantescas catastrophes. Com effeito, a 20 de Janeiro de 1835, todo o cume desse vulcão voou em pedaços. Em centenas de kilometros ao redor, densas trevas envolveram a terra. O mar cobriu-se de uma espessa capa de cinza e lavas, no meio da qual se viram detidos os navios, e em terra, em um raio de mais de 40 kilometros do vulcão, todo o redor desappareceu sob uma camada de poeira de mais de cinco metros de espessura.

A linha da costa mudou de forma. Ao Oéste, o vente aliseo levou a polvorada para mais de 1200 kilometros de distancia. A Léste, o contra-aliseo arrastou-a até o Golpho do Mexico e a Ilha da Jamaica, e redemoinhos de ar levaram, tambem, parte da terra, até a Colombia.

O estrondo da explosão chegou a ouvir-se em Bogotá, Colombia, isto é, a 1650 kilometros de distancia, em linha recta.

O total do espaço sobre o qual cahiram as cinzas foi calculado em 4 milhões de klometros quadrados, e a massa de terra lançada ao ar pela explosão, em 50 bilhões de metros cubicos.

A explosão durou 43 horas. Desde os primeros momentos, os moradores de todas as comarcas, alcançadas pela obscuridade e pela chuva de terra e cinza, emprehenderam a fuga, salvando, atropeladamente, os seus dinheiros e objectos mais preciosos.

E talvez o mais commovedor — diz um historiador da época — era ver que, não somente os animaes domesticos, corriam empós dos seus donos, como tambem os animaes que viviam nas selvas, os macacos, os passaros e até as serpentes seguiam, mansamente, o homem, confiando, por uma dessas maravilhas do instincto, na intelligencia superior deste.

* * *

Em 1550, a Venezuela foi varrida por um maremoto. O mar se elevou em alguns pontos da sua costa, a mais de seis metros e varreu a cidade de Cumaná e sua fortaleza. Em 1776, esta mesma cidade foi novamente destruida e, a esta catastrophe, se seguiu um periodo de frequentes commoções que durou 15 mezes. Todavia, a mais aterradora catastrophe desse paiz foi o terremoto de 1812, que affectou a muitas cidades, sobretudo, a capital. Basta dizer que, dos 50.000 habitantes que ella contava, então, pereceram 12.000.

* * *

O Cotopaxi, gigantesco vulcão que se ergue, cerca de 6.000 metros de altura, ao Suéste de Quito e que é considerado o mais alto do mundo, tem tido erupções famosas, uma dellas deu-se, quando os hespanhoes

emprehendiam a conquista do paiz. Nas catastrophes que tem produzido, mais do que as proprias lavas e cinzas, têm causado grandes damnos as avalanches de barro e de rochas que lança contra os habitantes de em redor.

Em 1887, um diluvio de agua, rochas e blocos de gelo desabou sobre as planicies proximas, com uma velocidade de mais de um kilometro por minuto, e arrasou pontes, edificios e quanto encontrou no seu caminho.

A avalanche chegou ao mar em menos de 24 horas. A erupção começou por uma escura columna de cinzas, que se elevou da cratera a uma altura de 6.000 metros, duplicando, assim, a da montanha. O vento impelliu-a para o Pacifico. Desde Guayaquil até o Panamá, os navios se viram envoltos em densa escuridão e o ar, ao nivel do mar, se tornou quasi irrespiravel.

Uma particularidade curiosa: alguns dos blocos de gelo que o vulcão atirou sobre a planicie, perto da cidade de Latacunga, ahi ficaram, sem derreter-se, durante varios mezes. E o cume do vulcão, que antes apparecia coberto de neves, permaneceu muito tempo mostrando um pico largo e desnudo.

* * *

Nas costas peruanas do Norte, não ha vulcões que tenham tido erupções nas épocas historicas. Mas no Sul, já se têm registado algumas famosas. Em 1858, Arequipa foi destrida, quasi totalmente, por um terremoto. Em 1600, o vulcão Oñate ou Huayna teve uma erupção terrivel que fez desapparecer seis aldeias, sob uma camada de pedras e cinzas que, segundo resam as chronicas desse tempo, tinham "uma honça de espessura". Arequipa, a mais de setenta kilometros do fóco da erupção foi violentamente convulcionada. A maior parte de suas casas foi por terra, e seus habitantes, durante uma semana e meia, ficaram no escuro, pois o sol só alumiava através de uma espessa e asphyxiante nuvem de pó. As detonações se ouviram a mais de mil kilometros.

Em Lima, suppoz-se que se estava travando um combate entre as naves do rei e os corsarios inglezes.

* * *

O Chile tem uma longa historia de terremotos e erupções vulcanicas. Além do de 1643, que destruiu Santiago, ao qual já nos referimos acima. Valparaizo foi destruida por um gigantesco movimento sismico, no seculo passado e, reedificada, tornou a ser arrasada pelo terremoto de 16 de Agosto de 1906, a catastrophe dessa indole mais espantosa da historia actual. A cidade ficou reduzida a um montão informe de ruinas, que ainda subsistem em alguns bairros e sob os seus escombros pereceram mais de..... 50.000 pessoas.

E 1855, a cidade de Concepción, capital da provincia do mesmo nome, foi tambem sepultada por um maremoto. Ainda agora, nos dias de maré baixa, podem ver-se, na bahia de Penco, os restos da antiga cidade, perdidos no fundo do mar, pois este não se retirou, como succede commummente. A cidade foi reconstruida mais para o interior, sempre nas margens do rio Biobio. Mais recente do que este terremoto é o de 1921, que destruiu as cidades de Copiapió, Elqui e Coquimbo e que foi seguido de um maremoto que inundou estes dois ultimos portos. E posteriormente, o terremoto dos fins do anno passado, que destruiu varias cidades, especialmente Talca e Linares.

As erupções vulcanicas mais famosas foram as dos vulcões Calbuco, Llaima, Descabegado e outros, que perodicamente, causam estragos pelas proximidades.

* * *

A zona andina da Argentina tem sido, tambem, theatro de grandes catastrophes deste genero. A mais notavel foi a de 20 de Março de 1861, que destruiu a antiga cidade de Mendoza, e que causou mais de 15.000 victimas. Posteriormente, Mendoza foi açoitada por terremotos a 11 de Novembro e 14 de Dezembro de 1876 e a 17 de Agosto de 1880. Por ultimo, ha ainda o terremoto de principios de 1927 e este, agora, do começo do mez passado que causou muitos damnos e morte a toda a provincia de Mendoza.

O Brasil, felizmente, está fóra da zona dos vulcões e a sua costa terrestre é bastante solida, havendo poucas probabilidades de manifestar-se, entre nós, um movimento sismico.

Salão de Bellas Artes de 1929

O Salão de Bellas Artes que, depois de amanhã, será inaugurado, mais uma vez vem evidenciar o progresso das diversas manifestações artisticas em nossa Terra. Pintura, Esculptura, a Gravura e a Architectura, amaparadas, como devem, pelo Conselho Superior de Bellas Artes sob a presidencia do Doutor Vianna do Castello, encontraram na actual exposição a moldura merecida; lá estão verdadeiras obras, cujo vador é evidente, obras portadoras do nome da elite artistica brasileira. Os jurys, que tantas e tão violentas criticas tem recebido, bem andaram agindo com rigor pois, assim fazendo, muito contribuiram para a harmonia actualmente verificada.

E' possivel que ainda tenha ficado alguma cousa merecedora de "corte", porém, devemos reconhecer não ser possivel, da primeira vez, eliminar por completo todos os pontos fracos e todas as obras de valor duvidoso. Continuem os jurys futuros a obra agora iniciada e teremos um Salão realmente equilibrado, sem notas destoantes e falhas. A prova de que é preciso severidade nos julgamentos reside no proprio Salão; desta vez não apparecem as obras montadas umas nas outras, ellas foram cuidadosamente collocadas, espaçadas umas das outras de fórma a não se prejudicarem mutuamente; os valores foram tambem objecto de cuidadoso estudo assim como as tendencias de cada artista.

Na secção de pintura apparecem, talvez, duzentas telas, quasi todas bem cuidadas, naturalmente dentro das forças dos seus autores; lá estão telas de Amoêdo, Bernadelli; Carlos Oswaldo, Carlos Chambelland, Visconti, Lucilio, Georgina, Bruno, Cavalleiro, Gagasim, Bicho, Edgard e Antonio Parreiras, Armando Vianna, Bracet e tantos outros, principalmente, novos que vêm disputando o premio de Viagem.

Na secção de esculptura, bem rica este anno, encontram-se trabalhos de Antonino Mattos, Modestino Kanto, Magalhães Corrêa, Cavina, Achilles Araujo, Mazzucchelli, Adalberto Mattos, Lotte Bentes, Vaccani, Sumuel Martins Ribeiro e Leopoldo Campos. Bem interessante tambem está a Secção de Gravura de Medalhas onde ha trabalhos fortes assignados por gravadores de renome como L. Campos, Adalberto Mattos, Calmon Barreto, Jorge Loubre, Arlindo Bastos, Lucilia e Marinho. Na parte de architectura apresentam-se: Candiota, Magno de Carvalho, Berna e alguns novos.

Em todo o aranjo do Salão percebe-se especial carinho. A decoração, muito discreta, realça bem o valor dos trabalhos expostos em numero de trezentos, aproximadamente. Pela primeira vez serão distribuidos os premios conferidos em exposições anteriores, estando para isso convidados todos os premiados; serão ainda realizadas conferencias de alta significação artistica e literaria.

A victoria da intelligencia no jornal

Si ha victorias dignas de applausos na vida, estas deverão, sem duvida, ser as da intelligencia. Sente-o o proprio instincto das massas quando, por exemplo, festeja o triumpho de uma empreza do genero do jornal — toda ella fruto do exercicio das faculdades do espirito. E si isto se verifica por vezes nos casos que menos directamente falam ao interesse publico, que dizer naquelles em que o povo tem, como nesse, tanta parte?

Taes considerações acodem-nos naturalmente ao fixarmos o facto do 4º anniversario de "O Globo".

Não conhece a nossa publicidade uma victoria mais sympathica, por mais justa. E as manifestações que surgem de todo o paiz para saudal-o dizem-no bem. Neste jornal, aliás, prestigiando a intelligencia, existe um elemento de preço inestimavel que vem a ser o sentimento da propria dignidade. Nelle se inspiram os seus gestos, as suas altitudes, ou campanhas, e desse consorcio feliz nasceram-lhe decerto os triumphos magnificos no seio da opinião nacional, em cujo seio o seu dominio se exerce do modo a já não estar em proporção com os seus annos.

Inspirando superiormente os seus passos anda ainda hoje á sombra tutelar de um nome — Irineu Marinho —. Move-os, porém, a energia viva desse discipulo privilegiado que o grande paulista morto soube fazer em Eurycles de Mattos, hoje a alma do grande vespertino que se fez custodia dos melhores pensamentos e das idéas mais generosas d'aquelle apostolo do povo e mestre de todos nós no jornalismo indigena. Que Eurycles receba, assim, e reparta com os seus dignos companheiros, o abraço cordeal dos de "O Malho".

COMO CONSTRUIR UM ARRANHA-CÉO
(FIM)

O fim destes engenheiros que estabelecem os alicerces é attingir o solo rochoso para constituir a base fundamental. Cavam-se então buracos de sonda atravéz das camadas de terreno e ahi se descem os caixões cheios de cimento. Sobre estas pilastras, repousadas na rocha, estabelece-se a base das vigas de aço que formam o quadro do edificio.

Quando se constroe um edificio de 30, 40 ou 50 andares, occupando um quadrado, pesando 250 mil toneladas e custando de 10 a 20 milhões de dollars, comprehende-se que os architectos e engenheiros encarregados da construcção assumem uma formidavel responsabilidade.

Criticou-se muito o systema dos arranhas-céos, pois ao lado de suas grandes vantagens, apresentam numerosos inconvenientes. Dão lugar a congestão dos meios de transportes, porque as milhares de pessôas que occupam um edificio de escriptorios sahem a mesma hora e invadem trens, metro, etc.

Por outro lado, em caso de incendio os meios de salvamento são restrictos em face das numerosas pessôas que occupam o predio. Installam-se entretanto em cada andar postos de incendios permanentes.

A agua sob alta pressão pode attingir o cume do edificio e em todos os locaes se dispoem numerosos signaes de alarma que automaticamente fazem funccionar as baterias hydraulicas. Constroem-se arranhas-céos principalmente nos quarteirões de negocios das grandes cidades em virtude do elevado valôr dos seus terrenos. Quando se pode collocar sobre um arranha-céo de 40 andares a construcção de mais 10 quadruplica-se o valor locativo de terreno occupado e neste caso o rendimento dos alugueis permitte remunerar o capital invertido na compra do terreno e da construcção. Os arranhas-céos custam caro. E raramente um capitalista é o proprietario exclusivo de um immovel desse genero. Em geral elles são construidos por grupos de capitalistas ou financistas interessados em negocios de immoveis e de terrenos.

Eis o papel dos architectos e dos engenheiros encarregados da contrucção: o architecto estabelece os desenhos preliminares, os planos e as disposições; prepara mesmo os "maquettes" em madeira assim como uma serie de desenhos em corte e secção, mostrando as disposições interiores. Uma vez approvado o seu desenho pelos financistas deve o architecto entender-se com os engenheiros. Estes ultimos estabelecem os planos da construcção metallica, as differentes espessuras do aço são calculadas pelas vigas longetudinaes e transversaes etc. Quando terminadas estas duas series de planos, são as mesmas submettidas á approvação das autoridades municipaes para que vejam se ellas estão de accôrdo com as exigencias da lei. Todas as mudanças suggeridas pelos peritos da cidade devem ser estudadas e effectuadas. Nesse interim o architecto completa seus desenhos e planos; entende-se com os empreiteiros da construcção, os electricistas, bombeiros, pintores etc. Mas geralmente a construcção é garantida por uma empreza e esta ultima se entende com os subempreiteiros para os diversos trabalhos especiaes a realizar.

Copyright da Anglo-American Newspaper Service).

HOLLYWOOD É UM PARAISO
(FIM)

Graças a mim, ella aperfeiçoou o seu inglez. Conduzimo-nos bem na arte subtil e delicada das scenas de amor. Felizmente temos ambos o senso da galanteria. Alguns pares transformam o amor da scena em amor real. Elles se encontram nas scenas passionaes do ecran e depois vão vivel-as lá fóra. Os casamentos rapidos, já se vê, são a consequencia.

Vilma e eu, porém, não temos um pelo outro sinão uma ligação de affecto que achamos adoravel. Uma vez, voltando-se para alguem num baile disse-lhe no seu inglez tão divertido: "Mister Ronald era um perfeito amoroso. Não tinha parelha. Era todo ideal". Esta revelação não nos desconcerta felizmente, na sua franqueza. Della não tiramos nenhum motivo de vaidade.

As mulheres de Hollywood comprehendem as bellezas escolhidas do mundo. Faz-se-lhe a côrte, amamol-as e recebemos larga somma pelo trabalho... Não temos razão de nos queixar!

(Copyright da Anglo - American Newspaper Service).

WRIGLEY'S
(LEIA-SE RIGLES)
clareia os dentes, remove as particulas de alimentos, refresca a bocca e a garganta. Perfuma o halito, o que constitue uma prova de hygiene pessoal e consideração para com a sociedade. Ter bom halito é evidenciar uma educação primorosa.
As pessoas distinctas saboreiam WRIGLEY'S constantemente. WRIGLEY'S, depois das refeições ou de ter fumado. A' venda em todas as confeitarias e "bonbonniéres" Para importação: J. C. Rodriguez Hidalgo. Caixa Postal 3870 — São Paulo.
WRIGLEY'S P. K. perfumado com hortelã ou com frutas
WRIGLEY'S
DULCE 16
CHICLE ROSADO
WRIGLEY'S
P.K.
CHICLE AZUCARADO
SI-5

CONTRA
DÔR DE OLHOS
COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CREANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

CONSULTORIO MEDICO

P. L. M. (Rio) — Aconselho regime alimentar (de preferencia vegetariano).

Int.

Raiz de ipéca — 50 centigrs.
Simaruba — 4 grs.
Agua fervendo — 120 c. c.
Gottas negras inglezas — XX gottas.
Xe. de ratanhia — 30 grs.
Para tomar uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

VIGILANTE (S. Paulo) — A fraqueza genital no seu caso é de fundo psychico.

Recommendo-lhe a auto-suggestão consciente por se tratar de um desvio da imaginação. Repita a si mesmo pela manhã e á noite: estou bem, sinto-me perfeitamente bem. Grava-se assim no sub-consciente a attitude victoriosa.

Injecções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico Masculino.*

L. M. (Rio Grande) — O estreitamento urethral póde ser inflammatorio, traumatico ou cicatricial e raramente syphilitico. O primeiro é unico e rapidamente formado, emquanto que o segundo é geralmente multiplo, como desenvolvimento lento e devido quasi sempre á urethite blenorrhagica chronica; a parte mais estreitada se encontra no nivel do fundo de sacco do bulbo, as outras estão disseminadas na porção peniana. Tratamento: unicamente cirurgico (dilatação, urethrotomia int. e ext.)

A dilatação deve ser lenta, progressiva e permanente.

MME. CLARA (Rio) — Recommendo-lhe int.

Thiocol — 30 centigrs.
Pós de Dower — 10 centigrs.
Phosphato tricalcico — 30 centigrs.
Para 1 caps. Me. n. 12. Tome 3 por dia.

Injecções intra-musculares de Citobiase.

P. VERISSIMO (S. Paulo) — Tome ás refeições:

Uso int.
Pancreatina (
Papaina (ãã 20 centigrs.
Maltina (
1 caps. Injecções sub-cutaneas de Glyco-sôro.

MME. COSTA E SILVA (Barra Mansa) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann.)

Tomar ás refeições uma colher de chá de *Hermegon.*

CURIOSA (Rio) — A psychanalyse é uma differenciação complexa do consciente e do inconsciente, segundo a doutrina de Freud.

Attribue singular preponderancia ás causas affectivas e seus effeitos, caracter inconsciente e instinctivo da solidariedade affectiva ligadas ou derivadas do instincto sexual.

Mostra o papel saliente do amor na vida. Algumas das idéas de Freud pertencem ao fundo commum da psychologia contemporanea e só têm novidade nas expressões empregadas.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Avenida Rio Branco n. 143 — 2º andar. Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. C. 3627. Caixa Postal 2316. (*Imprensa Medica*).

O Dr. Benjamin Vasconcellos, de Recife, não casou...

"O Malho" publicou em sua edição de 29 de Junho ultimo uma photographia do enlace matrimonial da senhorita Evangelina de Castro Leal com o Dr. Benjamin Vasconcellos.

Não dando a legenda da photographia a residencia dos noivos, a presumpção é que elles são do Rio, isto é, da cidade em que é publicado "O Malho", o jornal que dá curso á noticia.

Acontece, porém, que existe em Recife um distincto medico portador do mesmo nome — Dr. Benjamin Vasconcellos, cujos amigos e conhecidos, por equivoco, ou por "blague", o têm enchido de telegrammas e cartões de felicitações... Dahi pedir-nos o distincto facultativo de Recife que façamos esta rectificação: elle não casou, continúa solteiro, e é outro o Dr. Benjamin de Vasconcellos, de cujo casamento "O Malho" publicou com documento photographico. O Dr. Benjamin Vasconcellos, medico em Recife, foi aqui interno dos profesosres Austregesilo e Juliano Moreira.

GOOOCAL!

"O Malho" em São Sebastião do Paraiso, Minas

Mais um motivo de justo orgulho para a prospera Cidade de São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas, é, sem duvida, a fundação da "ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA".

Tendo como Directores os Snrs. Dr. Lamartine Amaral e Pharmaceutico Raymundo Calafiori, está a nova Escola apparelhada a prestar grandes serviços a Minas e ao Brasil, preparando Dentistas e Pharmaceuticos.

Em diversas e amplas dependencias do Fôro local funcciona a Escola, cedidas as confortaveis salas pelo eminente Governo do Estado, que não poupa esforços em beneficio de tudo quanto se relaciona com a instrucção.

A Escola, recentemente creada, está fadada a um exito brilhante, tendo em vista não só as personalidades que compõem a Directoria, como tambem pela constituição do corpo docente, que é digno dos maiores encomios.

A população paraisense rejubila-se por mais um passo de accentuado progresso, tendo, já, muitos moços se inscriptos á matricula que continúa aberta.

O regosijo é geral e muitas felicitações têm recebido os Snrs. Dr. Lamartine Amaral e Pharmaceutico Raymundo Calafiori, respectivamente, Director e Vice-director, pela acertada e util iniciativa.

O representante d'"O Malho", Mario Rosa de Lima, tendo sido convidado para o acto de fundação, compareceu e, assignando a acta, não deixou de apresentar os seus effusivos parabens aos competentes moços pelo admiravel emprehendimento que muito eleva a bella cidade de São Sebastião do Paraiso.

Informam-nos de Recife e Maceió que Lampeão se acha cercado numa serra da Bahia, com uma febre perigosa e mal ferido. Accrescentam ainda os taes informes que o bandido chefe perdeu num encontro com a policia desse Estado, o seu logartenente — conhecido no bando pelo autonomazia de Corisco.

Será verdadeira a nova? Temos duvidas a respeito. Estas noticias apenas nos chegam aqui, são logo desmentidas. Não comprehendem os seus levianos autores que com isso só prestigio dão ao bandoleiro.

Amanhã, quando depois de uma situação dessas, elle nos apparecer noutro ponto com a sua gente maior volume tomará, sem duvida, á vista do povo, o seu perfil macabro.

A crendice popular tem em taes informes uma das suas fontes. E se mesmo sem alimento ella vive e cresce tanto, que não acontecerá assim nutrida pela imbecilidade dos seus proprios adversarios?

Os meninos que lêem "O Tico-Tico" aprendem a ser homens de bem.

REVISTAS ESTRANGEIIRAS

EMPORIOM — Revista mensal, illustrada, de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, anecdotas.
L'ELECTRICIEN — Revista mensal internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios Francezes.
LE PETT IINVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.
LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.
CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pittoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
GUTIERREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.
EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bolsa, mercados, contribuições mineraes, agricultura, industrias.
MACACO — Jornal das crianças, contos infantis, pintura.
NUEVO MUNDO — Revista semanal, hespanhola, com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.
MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos sportivos de toda parte do mundo.
LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
ESTAMPA — Revista graphica e literaria, da actualidade hespanhola.
MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
CINE MUNDIAL — A rainha e mais completa das revistas cinematographicas.
PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
PLUS ULTRA — A revista da moda, sports, arte, paysagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor — **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1° premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. .... 20$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedradico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$, enc. .... 40$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1° e 2° tomo do 1° vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo 30$000

THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1° e 2° volumes, 1° vol. broch. 30$000, enc. 35$, 2° vol. broch. 25$, enc. .... 30$000

CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20$, enc. . 25$000

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Codigo Civil), broch. 25$, enc. ...... 30$000

IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. ......, enc. ....

TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. ...., enc.

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo..........

O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.......... 2$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno. . ... 5$000

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra. 4$000

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort. . . .. 5$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. . . .. 5$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro. . . .. 5$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya. . . .. 5$000

OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch. . . .. 7$000

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch. .... 5$000

ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch. .... 6$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho. . . .. 8$000

ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier. . . .. 8$000

DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000

HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor 5$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição 20$000

CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. .... 10$000

CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart. .... 1$500

CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva. . 2$500

QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré. . . 10$000

APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart. .... 6$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição). . . .. 5$000

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart. ...... 10$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.......... 3$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 15$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..

PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20$, 1 vol. broch. . . .. 16$000

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).......... 5$000

UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).......... 10$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe. . . .. 10$000

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.. 6$000

•

COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).......... 4$000

BIBLIA DA SAUDE, enc. .... 16$000

MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch. .... 6$000

EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. 5$000

A FADA HYGIA, enc. .... 4$000

COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. . . .. 6$000

FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ..... 14$000

O Malho

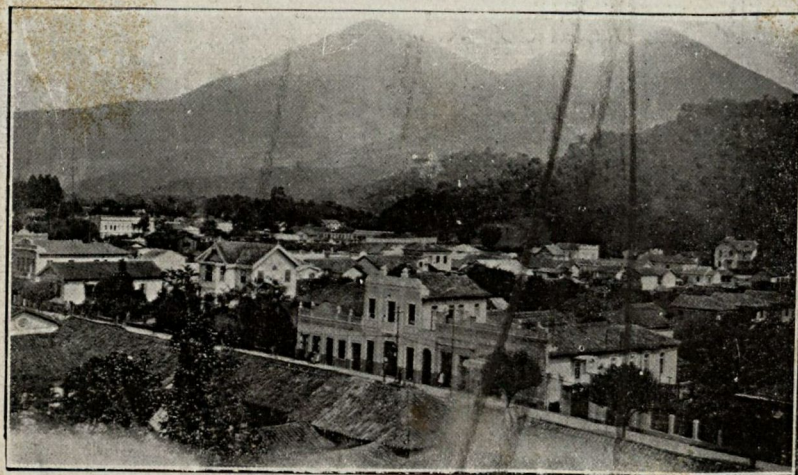
"O MALHO" NOS ESTADOS

São João da Bocaina — Estado de São Paulo — O Sr. José Salin Izar, nosso amigo e assiduo leitor.

Jahú — Estado de São Paulo — As senhorinhas Emilia e Egilda Saturnino, nossas constantes leitoras.

Sr. Heraclito Costa, nosso constante leitor — Capital

Monte Aprazivel — São Paulo — Rua Major Leo Serro.

Monte Aprasivel — São Paulo — Rua Carlos de Campos

Friburgo — Estado do Rio — Panorama da cidade.

Buenopolis — Minas — Écos do Carnaval de 1929.

Villa de Nova Lima — Minas — Os nossos constantes leitores Oswaldo, Carlito e Agostinho.

Dura ás vezes uma lua: - dura emquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combaler os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "A Saude da Mulher" é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'A Saude da Mulher" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

Officinas Graphicas d'O MALHO